

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2626 • Quarta-feira, 20 de outubro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Noite açoriana na AHA! Nights



AHA! Nights, festival de New Bedford criado em 1999 e que se destina a promover a diversidade cultural na cidade baleeira teve lugar na tarde da passada quinta-feira junto ao New Bedford Whaling Museum, com a Noite Açoriana, onde, para além da exibição do rancho folclórico da Discovery Language Academy, esteve exposto um bote baleeiro açoriano, da Azorean Maritime Heritage Society. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 11

Mass Development atribui \$50 mil à Discovery Economic Development Hub



A administração Charlie Baker anunciou recentemente o montante de \$1.075.000 em doações a 28 organizações em 22 localidades de Massachusetts no âmbito do Collaborative Workspace Program administrado pela Mass Development e que visa acelerar a formação de negócios e a criação de empregos nas comunidades. Entre os contemplados de 2021 conta-se Discovery Economic Development Hub (DEDH) na Discovery Language Academy, que recebeu \$50.000. Na foto, a vice governadora de Massachusetts, Karyn Polito com Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy. • 03



Lusodescendentes no poder judicial em Rhode Island

Zachary Cunha, novo procurador federal de Justiça em Rhode Island, é um dos vários juizes lusodescendentes que se destacam no poder judicial deste estado • 07

Celebrações do 13 de Outubro



O culto e devoção à Virgem Maria continua, tal como na terra de origem, bem enraizado nas comunidades portuguesas dos EUA, nomeadamente em Massachusetts e Rhode Island onde existem templos com a invocação a Nossa Senhora de Fátima. A foto documenta um desses momentos com um grupo de devotos em Hudson, MA. • 10

Reformados vão receber aumento de \$92 no cheque do Medicare

Advogados de Jasiel Correia pediram que ex-major não dê entrada na prisão enquanto recorrem da sentença • 03

Convívio graciosense em Lowell

Os naturais da ilha Graciosa reuniram-se no passado sábado em Lowell na sua 17ª confraternização e que reuniu largas dezenas de conterrâneos daquela ilha açoriana • 09



Açores
Graça Castanho
distinguida pelo Global Listening Center • 06



United Airlines vai ligar New Jersey a Ponta Delgada em 2022 • 18

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹**
lb



Asas de Galinha inteiras **\$2⁹⁹**
LB.



Camarão
31-40
saco
de 2 lbs.
\$9⁹⁵



Vinho LAB
tinto
e branco

2 por
\$10



Vinho Terra Boa

3 garrafas
\$10⁹⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Queijo Castelões **\$6⁹⁹**
LB.



Coca Cola
2 litros

4/\$5



Bolacha Maria Moaço **89¢**



Água Poland Spring **3/\$10**
Emb. de 24

Azeite português Gonsalves

lata de 32 oz.

\$5⁷⁹



Cerveja Corona **\$21⁹⁹**
7 oz. +dep

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!

Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!



Cerveja Bud & Bud Light
Emb. 24
\$21⁹⁹
+dep

Mass Development anuncia apoios do Collaborative Workspace Program

A administração Charlie Baker anunciou dia 5 de outubro o montante de \$1.075.000 em doações a 28 organizações em 22 localidades do estado de Massachusetts no âmbito do Collaborative Workspace Program administrado pela MassDevelopment e que, visa acelerar a formação de negócios e a criação de empregos nas comunidades.

“Massachusetts continua sendo líder em inovação, com espaços de trabalho colaborativos proporcionando aos profissionais de todos os tipos um lugar para testar novas ideias, explorar talentos e interagir com colegas”, disse o governador Baker.

A vice-governadora Karyn Polito e o secretário de Desenvolvimento Económico e Habitação Mike Kennealy juntaram-se ao presidente da MassDevelopment, Dan Rivera, bem como aos deputados estaduais Marcos Devers, Frank Moran, Linda Dean Campbell e Christina Minicucci, e ao mayor de Lawrence, Kendrys Vasquez, no anúncio das doações que teve lugar na cidade de Lawrence.

Desde o seu início em 2014, o Collaborative Workspace Program já atribuiu 9,8 milhões de dólares.

Entre os contemplados de 2021 conta-se Discovery Economic Development

Hub (DEDH), na Discovery Language Academy (DLA), de New Bedford, que recebeu \$50.000. Trata-se de um espaço de tecnologia digital de ponta que permitirá que indivíduos e grupos cruzem ideias e aproveitem talentos. A organização usará esta doação para construir um espaço no DeMello International Center, adquirindo recursos de Zoom, impressoras 3D, Wi-Fi, recursos de teleconferência, estúdio de gravação e equipamento de transmissão.

O DEDH proposto é um espaço de alta tecnologia para trabalho ou treino de indivíduos com défice educacional e digital, e barreiras na língua inglesa, podendo apoiar professores, tutores e trabalhadores de conteúdo.

O DEDH foi projetado para conectar o seu espaço de trabalho com as necessidades da comunidade apoiadas por agências comunitárias sem fins lucrativos sediadas no DeMello International Center em New Bedford.

A DLA recebeu uma doação de \$50.000 do MassDevelopment e a juntar a \$25.000 doados pela DeMello Charitable Foundation e \$25.000 da Bridgewater State University, num total de \$100.000 a serem investidos neste projeto.



Karyn Polito, vice-governadora de Massachusetts, com Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy em New Bedford.

Os piores cruzamentos

O Departamento de Transporte divulgou os “100 cruzamentos mais perigosos no sudeste de Massachusetts” no período de 2017-2019.

A lista é classificada usando um sistema baseado em pontos com um ponto por cada acidente, cinco pontos se houver feridos e

dez se houver morte.

Fall River tem 3 dos 16 primeiros lugares e o cruzamento mais perigoso na cidade é da Plymouth

Avenue na Rodman Street, com 119 acidentes.

New Bedford tem 6 dos 12 mais perigosos e 2 dos 4 mais perigosos.

JUDITH TEODORO Advogada em Portugal



Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

Reformados vão receber aumento de \$92 no cheque do Medicare

Milhões de aposentados do Social Security (Previdência Social) terão um aumento de 5,9% nos benefícios do Medicare em 2022 e é o maior aumento de custo de vida desde 1982.

O COLA, como é usualmente chamado esse ajustamento, equivale desta vez a um acréscimo de \$92 por mês para o aposentado médio, de acordo com estimativas da Social Security Administration, cujos ajustes de custo de vida têm sido em média apenas 1,65% ao ano nos últimos 10 anos.

Com o anunciado aumento, o pagamento médio para um trabalhador aposentado será estimado em \$1.657 por mês no próximo ano. Os benefícios de um casal médio aumentarão para \$2.753 por mês.

O COLA afeta os orçamentos familiares de um em cada cinco americanos e isso inclui beneficiários do Social Security, veteranos deficientes e aposentados federais, num total de quase 70 milhões de pessoas.

Os legisladores dizem que o ajuste é para proteger os benefícios do Social Security da perda de poder de compra e não um aumento salarial para os aposentados.

Cerca de metade dos 70 milhões de beneficiários recebem 50% do seu ren-

dimento do Social Security e um quarto depende totalmente do Social Security.

Entretanto, Kilolo Kijakazi, comissário interino do Social Security apresentou um novo portal online www.socialsecurity.gov/myaccount.

O novo portal permite às pessoas saberem mais sobre os seus rendimentos e futuros benefícios do Social Security de forma rápida e segura.

Exemplos da nova declaração e fichas técnicas estão disponíveis em www.socialsecurity.gov/myaccount/statement.html.

Mais de 61 milhões de pessoas já criaram contas online do Social Security.

Pessoas com 60 anos ou mais que não recebem benefícios e não têm conta do Social Security receberão o seu extrato pelo correio três meses antes do seu aniversário.

O portal também inclui uma calculadora de aposentação e links para informações sobre outros serviços do Medicare.

Muitos serviços do Social Security também estão convenientemente disponíveis telefonando para 1-800-772-1213.

Pessoas surdas ou com deficiência auditiva podem ligar para o número TTY do Social Security, 1-800-325-0778.

Louis Loura

COMITÉ ESCOLAR DE TAUNTON

Experiente • Acessível • Dedicado

Vamos proporcionar aos nossos estudantes a melhor oportunidade educacional e experiência a fim de serem capazes de concretizar o seu potencial permitindo-lhes serem bem sucedidos e membros produtivos da nossa sociedade!

Está em jogo o futuro dos nossos estudantes!

OBRIGADO PELO VOSSO APOIO

VOTE DIA 02 DE NOVEMBRO



Diga olá para Joel!

Joel Martins, Jr.
Small Business Specialist

Phone: 774-888-6253
Joel.Martins@bankfive.com



Para mais informações, telefone para o Joel, 774-888-6253, visite um dos nossos convenientes locais, ou visite bankfive.com.

NMLS #525575

MEMBER FDIC. MEMBER DIF.



PRECISA-SE

Senhora para para fazer companhia a idoso em Billerica, MA, e prestar serviço doméstico. Oferece-se: cama e mesa e salário anual de \$36.000.

Tel. 978-667-5779

Tiroteio provoca duas mortes em Brockton

Christopher Gomes, 28 anos, foi encontrado morto a tiro dentro de um SUV prateado que estava estacionado na Taber Avenue, em Brockton, no dia 7 de outubro.

Por volta das 17h45, quando a polícia chegou ao local para investigar a ocorrência, foi recebida a tiro e os disparos foram feitos por Kevin Serpa, 32 anos, que se refugiou na área de 62 Taber Avenue.

Um polícia, Robert Otis, 27 anos, foi atingido e foi levado para o Boston Medical Center, mas os ferimentos não eram graves e teve alta no dia seguinte, segundo o chefe de polícia de Brockton, Manny

Gomes.

Kevin Serpa permaneceu barricado por várias horas, mas por volta das 21h30 saiu de casa e deu um tiro em si mesmo, de acordo com o gabinete do promotor de justiça.

Segundo a polícia, Serpa disparou sobre Gomes da janela do seu apartamento e as razões estão a ser investigadas.

A polícia investiga a informação de que Serpa usava uma braçadeira com a sua tática e um robô foi trazido para verificar o apartamento do suspeito em busca de explosivos, mas nenhum foi encontrado.

Téa Leoni e Tim Daly no restaurante Inner Bay



Ocasionalmente algumas celebridades do mundo do espetáculo, cinema e TV, visitam New Bedford e aproveitam para saborear a nossa gastronomia, como foi o caso recente de Bill Murray, que almoçou no Café Mimo, mesmo aqui em frente ao PT, na Acushnet Avenue, e de Martha Stewart, no restaurante António, na Coggeshall Street.

Há dias foi a vez do restaurante Inner Bay ser visitado pela atriz Téa Leoni, acompanhada pelo ator e seu companheiro, Tim Daly, bem conhecidos da série *Madame Secretary*, da CBS, sendo recebidos pelo seu proprietário Tony Soares. De referir que Téa Leoni, 55 anos, natural de NY e de ascendência italiana, tem residência em Dartmouth. Depois de um bom bacalhau à nossa moda, Téa e Tim brindaram com um vinho do Porto com o proprietário Tony Soares, como pode ver-se na foto abaixo. No meio da conversa entusiasmada, o "nosso" Tony convidou o casal a marcar presença no próximo convívio nordestense no verão de 2022.





EASTON AFFORDABLE HOUSING
1 Three Bedroom Single Family Home
Price: \$235,500

Webber Farm—Matthew Circle

MAX ALLOWABLE INCOME
80% of AMI

1 HHS: \$55,950 4 HHS: \$79,900
 2 HHS: \$63,950 5 HHS: \$86,300
 3 HHS: \$71,950 6 HHS: \$92,700

HHS = # of people in home

Public Information Meeting via Zoom.com
 6:30 p.m., Wednesday, November 10, 2021
 Meeting ID: 821 3482 6149
 Passcode: 030987

Application Deadline
 December 6, 2021

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities

For Info and Application Availability:
 Pick Up: Easton Town Hall, - Town Clerks
 Ofc, Ames Public Library
 Phone: (978) 456-8388
 TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388
 Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
 FAX: 978-456-8986

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

Home by Lottery
 Assts to \$75,000
 First Time Homebuyers



Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

ESTADO DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE ESTRADAS AVISO DE REUNIÃO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS

Uma reunião de informação pública virtual ao vivo terá lugar no site do MassDOT abaixo para apresentar o design para o projeto proposto de estudo do corredor da Rota 18 em New Bedford, MA.

QUANDO: 19:00 quarta-feira, 3 de novembro de 2021

OBJETIVO: O objetivo desta reunião é fornecer ao público a oportunidade de se familiarizar totalmente com o projeto proposto de Estudo do Corredor da Rota 18. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à reunião serão analisados e considerados na medida do possível.

PROPOSTA: O estudo proposto identificará e avaliará os conceitos de design para melhorar o acesso de todos os usuários do corredor, incluindo pedestres, bicicletas, transporte público e motoristas ao longo da Rota 18 de Elm Street a Coggeshall Street em New Bedford. Os objetivos do estudo são desenvolver conceitos para melhorar o acesso entre Purchase Street e Route 18; melhorar as conexões ao longo da Rota 18 e ao longo da Rota 18; facilitar o desenvolvimento econômico ao longo do corredor; e fornecer acesso entre a Rota 18 e a nova Estação Ferroviária South Coast. Esta é a terceira das quatro reuniões de informação planejadas a serem realizadas ao longo de 2021.

Consultas do projeto, declarações por escrito e outras exposições relacionadas ao empreendimento proposto podem ser enviadas para Carrie E. Lavalley, PE, Engenheira-chefe em exercício, via e-mail para DOTHighwayDesign@dot.state.ma.us ou via US Mail para Suite 6340, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Attention: Highway Design, Route 18 Study. Declarações e exposições destinadas a inclusão na transcrição da reunião pública devem ser enviadas por e-mail ou postadas no máximo dez (10) dias úteis após a publicação da reunião no site do MassDOT listado abaixo.

Esta reunião é acessível a pessoas com deficiência. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e / ou assistência linguística gratuita mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em língua de sinais americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de escuta e formatos de material alternativos), conforme disponível. Para acomodação ou assistência com o idioma, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Cívicos do MassDOT por telefone (857-368-8580), TTD / TTY pelo telefone (857) 266-0603, fax (857) 368-0602 ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As solicitações devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião e, para serviços mais difíceis de arranjar, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de linguagem, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

Esta reunião de informação pública virtual ao vivo ou um anúncio de cancelamento será publicado na internet em www.mass.gov/massdot-highway-design-public-hearings.

JONATHAN GULLIVER
 ADMINISTRADOR DE ESTRADAS

CARRIE E. LAVALLEY, P.E.
 ENGENHEIRO CHEFE

Aumento do salário mínimo em Massachusetts Graça Castanho distinguida pelo Global Listening Center

O salário mínimo no estado de Massachusetts aumentou dia 13 de outubro para \$13.50 hora e beneficiará 420.600 trabalhadores.

Em 2018, a legislatura estadual aprovou um plano de aumentos anuais do salário mínimo até atingir \$15 hora em 2023.

Em 2019 o aumento foi de \$11 para \$12 hora, em 2020 para \$12.75, em 2021 para \$13.50, em 2022 será \$14.25 e finalmente em 2023 será \$15 hora.

Massachusetts não é o único estado que pretende aumentar o salário mínimo para \$15 hora e em 2023 juntar-se-á a New York, Califórnia, Connecticut e Washington DC com salário mínimo de \$16 hora.

Embora a maioria das pessoas receba salário mínimo, há algumas exceções para trabalhadores agrícolas, trabalhadores que recebem gorjetas e trabalhadores de instituições religiosas ou sem fins lucrativos.

O salário dos trabalhadores que recebem gorjetas é presentemente \$5.55 hora, será \$6.15 em 2022 e \$6.75 em 2023.

Contudo, segundo foi divulgado, se o rendimento dos trabalhadores, incluindo gorjetas, não totalizar \$12.75 por hora, o patronado é obrigado a compensar a diferença.

Quanto aos trabalhadores agrícolas, devido a misteriosas leis trabalhistas, a maioria ganha \$8.00 por hora.

Graça Castanho, professora da Universidade dos Açores e conhecida comunicadora, foi nomeada uma das TOP 25 Outstanding Women Listeners in the World 2021 pelo Global Listening Center, distinção que poderá traduzir-se como uma das “25 Melhores Mulheres Ouvintes do Mundo 2021” e que já premiou figuras como a chanceler alemã Angela Merkel, a primeira-dama Jill Biden e a vice-secretária-geral das Nações Unidas, Amina Mohammed, reconhecidas por promoverem a importância de ouvir para alcançar equidade, inclusão e justiça.

O Global Listening Center é uma organização internacional sem fins lucrativos com sede em Londres, que incentiva indivíduos e instituições

a trabalharem juntos para enfrentar os desafios urgentes da sociedade e tornarem o mundo um lugar melhor para todos.

As nomeações de 2021 foram conhecidas dia 12 de outubro e, além da educadora portuguesa Graça Castanho, a lista inclui Michele Nealon, presidente da The Chicago School of Professional Psychology, universidade sem fins lucrativos com campus na Califórnia, Washington, D.C., New Orleans e Dallas; a jornalista e ativista israelita Anat Saragusti; a escritora científica no-vaiorquina Danielle Ofri; a ex-presidente brasileira Dilma Vana Rouseff; a ex-ministra da Justiça da Gâmbia e juíza do Tribunal Internacional Fatou Bensouda; a bióloga indiana Gagandeep Kang; a primeira-ministra da Nova Zelândia Jacinda Kate Laurell Arden; a arqueóloga americana Linda Eneix, presidente da Foundation of Neolithic Studies; a pesquisadora alemã Margarete Imhof, da Universidade Johannes Gutenberg em



Mainz, Alemanha; a pianista italiana Maria Tipo; a educadora das Ilhas Virgens Melissa Beall; a cientista climática americana Naomi Oreskes, da Universidade da Califórnia em San Diego; a defensora da saúde pública australiana Patricia Davidson; a atriz japonesa Tetsuko Kuroyanagi; a ativista de direitos humanos sul-africana Thuli Madonsela; a cantora de ópera americana Renee Fleming; a freira católica americana Helen Prejean, de New Orleans, defensora dos direitos humanos; a defensora ambiental peruana Sonia Valdivia, di-

retora do World Resources Forum com sede na Suíça; a presidente da Comissão Européia, a alemã Ursula Van de Leyen; a linguista chinesa Yihong Gao, da Universidade de Pequim, e a educadora malaia Zuraidah Mohd Don.

Maria da Graça Borges Castanho é professora da Universidade dos Açores e tem sido reconhecida pela sua contribuição nas áreas da Educação, Língua Portuguesa e Literatura, bem como pela defesa dos Direitos Humanos, tanto em Portugal como internacionalmente, e ainda pela sua formação académica.

Graça Castanho começou por tirar um bacharelato em Educação pela Universidade dos Açores (1986) e tornou-se docente do ensino secundário. Tirou depois um mestrado em Educação pela Lesley University de Massachusetts (1993) e o doutoramento pela Universidade do Minho (2002), com uma tese sobre Metodologia do Ensino do Português (2002). Fez pós doutoramentos na Harvard University sobre Práticas e Prioridades do Ensino do Português na República de Moçambique (2007) e na Lesley University sobre o Ensino da Língua Portuguesa e Interculturalidade no Mundo Global (2017).

A nível internacional tem projetos e missões de relevo no âmbito dos Direitos Humanos quer em Portugal quer nos Estados Unidos, Cabo Verde e Moçambique, nomeadamente o Projeto da Felicidade dos Povos, apresentado às Nações Unidas, em New York a 20 de fevereiro de 2020; o Projeto Literacias Açores-Cabo Verde, promovido em Cabo Verde e o Projeto Aprender a Ler Lendo desenvolvido em Moçambique e Açores, tendo o mesmo culminado na criação de espaços de literatura infanto-juvenil na Biblioteca Nacional de Moçambique, Universidade Pedagógica em Maputo e Casa do Povo da Maia, S. Miguel, Açores.

Ross Grace candidato ao Comité Escolar de New Bedford



Ross M. Grace, de New Bedford, tendo crescido no ambiente de uma família que valoriza a educação, o trabalho e os valores familiares, é candidato ao Comité Escolar de New Bedford, cujas eleições têm lugar a 02 de novembro.

Ross é um candidato que se preocupa com a educação dos jovens desta cidade baleeira e para isso promete trabalhar afinadamente, numa tarefa envolvente com pais, professores e corpo administrativo das escolas assegurando uma educação apropriada para todos, com reuniões fre-

quentes e regulares como forma de monitorizar a situação de todos e de cada aluno.

Ross tem a experiência profissional de trabalhar com adultos que têm lutado por uma melhor educação dos nossos estudantes.

Uma das metas é o apoio e reforço de um currículo diverso que proporcione oportunidades às crianças no aproveitamento e exploração dos seus diversos talentos, tanto académicos, como atividades físicas.

Um dos seus objetivos, caso seja eleito, é trabalhar com a administração para melhorar o ambiente escolar tendo em conta os recursos e potencialidades de cada escola e também a redução de alunos por cada sala de aula, de acordo com o número de professores neste sistema de aprendizagem e de valorizar cada vez mais a educação dos nossos jovens no sistema escolar de New Bedford.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

PRECISA-SE
Pessoa para cuidar de pessoa idosa em Somerset, MA
Ligar para:
508-673-1236



RAYNHAM RENTAL AFFORDABLE HOUSING
19—One, Two, Three and Four Bedroom Apartments
Rents: One Bed—\$1,450; Two Bed—\$1,733;
Three Bed—\$1994; Four Bed—\$2,216
Heat, Hot Water, Water and Sewer Included

Riverside Meadows—One Meadow Drive

MAX ALLOWABLE INCOME
80% of AMI

1 HHS: \$55,950 5 HHS: \$86,300
2 HHS: \$63,950 6 HHS: \$92,700
3 HHS: \$71,950 7 HHS: \$99,100
4 HHS: \$79,900 8 HHS: \$105,500
HHS = # of people in home



Public Information Meeting via Zoom
6:30 p.m., Tuesday, November 2, 2021
Go to Zoom.com enter following when asked
Meeting ID: 895 0423 2250
Passcode: 682219

Application Deadline
Postmarked on or before December 3, 2021

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities
Section 8 Accepted.
Units available to all eligible applicants.

Units Distributed by Lottery.

For Info and Application Availability:

Pick Up: Raynham Town Hall, - Town Clerks
Ofc, Public Library & Leasing Office
Phone: (978) 456-8388
TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
FAX: 978-456-8986



How to Return Application:

FAX:
978-456-8986

Email:
lotteryinfo@mcohousingservices.com

Mail:
P.O. Box 372, Harvard, MA 01451

Drop Off:
206 Ayer Road, Harvard, MA

Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

JAMES A. SILVEIRA Councillor-At-Large New Bedford

“Write-In Candidate for Councillor-at-Large”

*New Bedford tem o melhor porto
de pesca nos Estados Unidos*

*Vote por mim e juntos vamos fazer
de New Bedford uma melhor cidade!*

VOTE DIA 02 DE NOVEMBRO, 2021

Anúncio político pago

Já soma mais de 34 anos

O poder judicial federal em Rhode Island congrega lusodescendentes desde 1987

Advogado Zachary Cunha, novo Procurador da Justiça Federal (2021)
Juiz Ernesto Torres, Procurador de Justiça Federal do Estado de Rhode Island em (1941)

Peter Neronha, Procurador de Justiça Federal do Estado de RI em (2017)
Advogado Luís Matos, Juiz do Tribunal Superior em Rhode Island 2012
são os juizes lusodescendentes

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas

Rhode Island nunca se intimidou ao seu tamanho físico, que ultrapassa com uma integração aos mais diversos níveis. Quando o senador Claiborne Pell disse que os portugueses eram uma força adormecida, lá tinha as suas razões. Ou são de Rhode Island ou encontram em Rhode Island a forma eficaz de dar seguimento à sua formação profissional.

Encontramos na posição de Procurador da Justiça Federal em Rhode Island três lusodescendentes e para completar esta alta posição no campo judicial vamos encontrar Luís Matos, juiz no “Rhode Island Superior Court”.

Este número poderá aumentar, tudo dependente da capacidade dos novos advogados e dos seus talentos para ocupar lugar na procuradoria judicial federal dos EUA.

Dizia Portuguese Times na edição de 30 de junho de 1987, o senador federal John Chaffe: “Ernest C. Torres, de 45 anos, foi o primeiro juiz de ascendência portuguesa a servir no Tribunal Federal de Rhode Island e muito provavelmente em todo o país”. Dizia o senador federal John Chaffee, pai do então governador de RI Lincoln Chafee (2011), convicção que se pode confirmar nos sucessivos lusodescendentes nomeados para aquele cargo.

Advogado Zachary Cunha novo Procurador de Justiça Federal (2021)

O advogado Zachary A. Cunha é o novo Procurador Federal de Justiça do estado de Rhode Island.

A nomeação foi submetida pelos senadores federais de Rhode Island, Sheldon Whitehouse e Jack Reed ao Presiden-



O lusodescendente Zachary Cunha, Procurador de Justiça Federal de Rhode Island

te Joe Biden, baseada nas qualidades daquele advogado lusodescendente, que é responsável pela Procuradoria Federal de Justiça em Providence.

“Zachary Cunha é um experiente profissional da aplicação da lei com uma exemplar carreira de serviço em processos federais”. Whitehouse e Reed foram unânimes nas referências a Zachary A. Cunha, que vem engrossar o número de destacados lusodescendentes do mundo da aplicação da justiça em Rhode Island.

Zachary Cunha nasceu em Long Island. Entre as várias posições que tem ocupado realça a procuradoria do estado de Massachusetts em Boston.

Em termos de preparação académica, frequentou a Brown University em 1998 e a George Washington University Law School em 2001. É natural de famílias oriundas de Seia, cidade encostada à Serra da Estrela e conhecida pela qualidade do famoso Queijo da Serra.

Juiz Ernesto Torres Procurador de Justiça Federal de RI em 1941

Dizia o Portuguese Times na sua edição de 30

de junho de 1987: “Por proposta do senador John Chaffe, republicano de Rhode Island, o Presidente Reagan nomeou para o cargo de juiz federal do estado de Rhode Island o advogado luso-americano Ernest C. Torres.

A nomeação foi submetida à Comissão Judiciária do Senado. Uma vez aprovada por esta comissão foi finalmente submetida à ratificação final pelo Senado.

Ernest C. Torres, de 45 anos, foi o primeiro juiz de ascendência portuguesa a servir no Tribunal Federal de Rhode Island e muito provavelmente em todo o país.

O Juiz Ernesto Torres nasceu em New Bedford em 1941. Foi nomeado pelo Presidente Ronald Reagan a 22 de 1987 para juiz federal para o estado de Rhode Island. A posição foi confirmada pelo Senado em Washington a 5 de novembro de 1987. Tomou posse a 6 de novembro de 1987. Concluiu o serviço com passagem à reforma a 1 de junho de 2011.

Frequentou a Dartmouth College A.B. 1963 e a Duke University School of Law. Depois de ter aberto escritório de advocacia, foi deputado estadual em Rhode Island 1975-1980. Deputy Minority Leader, 1977-1980. Rhode Island

Superior Court, 1980-1985.

Peter Neronha Procurador de Justiça Federal do Estado de Rhode Island em 2017

Peter Neronha é mais um ilustre advogado lusodescendente com uma notável carreira de advocacia.

Nasceu a 17 de dezembro de 1963 e tem sido um notável advogado e político da área balnear de Jamestown. É atualmente Procurador da Justiça em Rhode Island. Prestou serviço como Procurador Federal da Justiça, por nomeação do Presidente Barack Obama, de 16 de setembro de 2009 a 10 de março de 2017, depois de ter sido bem sucedido como democrata para o cargo de Procurador da Justiça em Rhode Island em 2018.

Frequentou o North Kingstown High School. Concluiu o Boston College com distinções. Recebeu o Juris Doctor do Boston College Law School, onde foi membro do Boston College Law Review.

Após concluída a for-



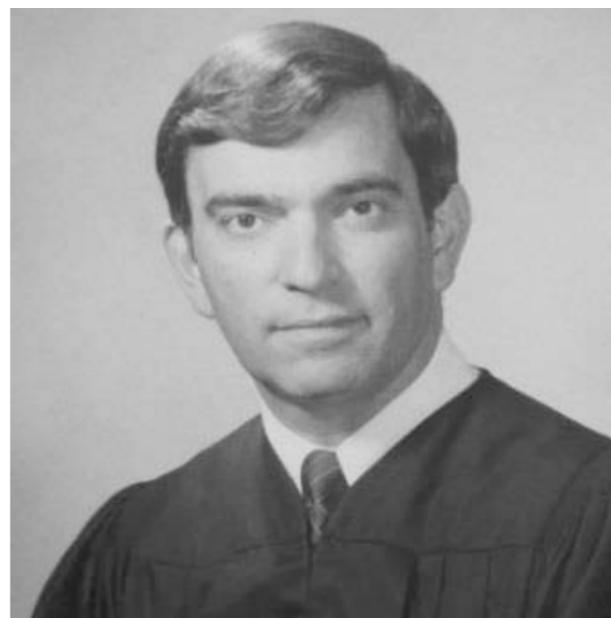
Luís Matos, Juiz do Tribunal Superior de RI.

mação universitária, Peter Neronha passou a fazer parte da firma de advogados Goodwin, Procler LLP pelo período de sete anos. A sua carreira pública tem início com a nomeação para o Rhode Island Attor-

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Peter Neronha foi Procurador Federal de Justiça em Rhode Island, de 2009 a 2017.



Juiz Ernesto Torres, Procurador Federal de Justiça de Rhode Island em 1941.

ney General's Office em 1996.

Em 2009, sob a recomendação dos senadores Jack Reed e Sheldon Whitehouse, Presidente Barack Obama nomeia Peter Neronha para o cargo Procurador Federal da Justiça para Rhode Island, nomeação confirmada unanimemente pelo Senado em Washington a 16 de setembro de 2009.

Luís Matos Juiz do Tribunal Superior de RI

Luís Matos é natural da Batalha e reside nos EUA desde criança. O seu currículo judicial é relevante baseado na oportunidade para continuar “a defender o interesse público”. Este entusiasmo já o levou ao Departamento da Justiça em Washington, à Procuradoria do Estado de Delaware e mais recentemente de volta a Rhode Island, onde é Juiz do Tribunal Superior.

Ao anunciar a nomea-

ção, o então Governador Lincoln Chaffee destacou o seu “currículo impressionante” que incluiu “diversas condenações bem sucedidas em casos de alta notoriedade” e uma “reputação notável na comunidade jurídica de Rhode Island” sendo conhecido como “um homem de elevado carácter e integridade”.

Paul Tavares, que desempenhou as funções de tesoureiro de estado de Rhode Island, com um orgulho impressionante na sua ascendência portuguesa, dizia: “A história e contribuição dos luso americanos são parte integral da riqueza do Estado de Rhode Island”. E dá como exemplo o saudoso William Castro, senador, presidente pro tempore Distrito 42 de 1967 a 1983.

E daí para cá os casos de integração através do desempenho de altas funções, neste caso, judiciais, têm sido uma constante que têm dignificado a presença lusa em Rhode Island.

Convenção Anual da União Portuguesa Beneficente reuniu diretores e associados no passado domingo na sua sede em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A União Portuguesa Beneficente, nos seus 96 anos de existência, recentemente celebrados, reuniu no passado domingo membros e diretores na sua convenção anual.

Os trabalhos foram presididos por Judy Pacheco, que vem presidindo à organização nos últimos anos e prolongaram-se durante toda a manhã de domingo, concluindo com um almoço de confraternização.

Estiveram presentes os elementos mais antigos da organização, Astrid Tavares e Victor Andrade, distinguidos sócio honorários da União Portuguesa Beneficente.

Historial

A UPB teve origem na Califórnia em conjunto com a União Portuguesa Continental. Entre as sucursais espalhadas pelos EUA surgia a Sucursal nº 8, Luís de Camões em Pawtucket com cerca de 50 membros. A grande distância entre RI e Califórnia levava imenso tempo na resolução de problemas surgidos junto da sucursal 8, situação que viria a originar a independência da UPC da Califórnia.



Judy Pacheco, presidente da sede geral da UPB, dirigindo-se aos presentes.



Aspecto da mesa de trabalhos da convenção geral da União Portuguesa Beneficente, com Paulo Silva a usar da palavra.

Mas os problemas não se ficariam, quando os associados apenas queriam admitir membros originários do Conti-

nente. Isto originou a divisão das então criadas sucursais de Massachusetts e Rhode Island.

As sucursais de Mas-

sachusetts foram para Plymouth onde se fundou a União Portuguesa Continental dos EUA, admitindo somente membros orindos do Continente.

Em Pawtucket fundou-se a União Portuguesa Beneficente, que admitia todos os filhos de bandeira portuguesa, sem distinção de cor, raça ou religião. Como nota curiosa ambas as sociedades surgiram da União Portuguesa Continental da Califórnia.

Mas as “guerras” da

independência não se ficaram por aqui.

Os sócios de Pawtucket participaram à Sociedade da Califórnia a decisão da sucursal Luís de Camões para se tornar independente. Porém havia membros que não concordavam e levaram a sucursal (Luís de Camões) para Valley Falls.

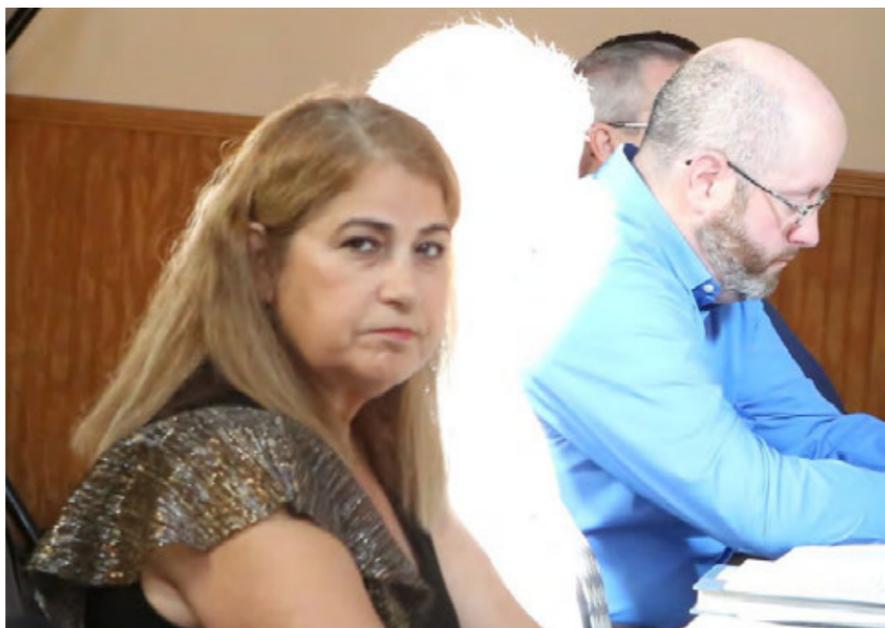
Em Pawtucket fundou-se então a União Portuguesa Benevolente, que mais tarde daria origem à União Portuguesa Beneficente.

Os nomes que mais se distinguiram na fundação da sociedade foram: António de Oliveira, Francisco Fernandes Ferrão, Armindo A. Albuquerque, José Pedro Monteiro, João C. Albuquerque, Diamantino Ventura, José Daniel Braga, José Thomas, António Coelho, João Abreu, Joaquim S. Miranda, José Augusto Tavares, Abrahão Tavares, José Coelho, Amadeu da Nave.

Foi escolhido por unanimidade para presidente António de Oliveira e para secretário temporário Armindo A. Albuquerque, cuja tomada de posse teve lugar no Clube Republicano Português (mais tarde Clube Social Português) na Pleasant Street a 3 de Abril de 1926.

Como curiosidade podemos acrescentar que Armindo A. Albuquerque fez juramento de desempenhar as suas obrigações e com lealdade perante o notário público Charles A. Sylvia.

Curiosidade da natureza



O salão da União Portuguesa Beneficente tem no tecto clarabóias, como forma de aproveitar os raios do sol, para iluminar e aquecer o salão.

Durante a convenção da UPB os raios do sol estavam a incidir sobre Jorge Pacheco, que estava sentado ao lado de Judy Pacheco. E como de efeitos cinematográficos se tratasse, o Jorge Pacheco desaparecia e só fica a Judy Pacheco.

Em mais de 50 anos a fazer fotografia, nunca tal tínhamos registado. Só para informação, o Jorge Pacheco, prosseguiu os trabalhos da convenção e só foi invisível para a foto.



17.º Convívio de naturais da Ilha Graciosa em Lowell

Um elo de ligação entre a ilha Graciosa e os graciosenses radicados nos Estados Unidos

Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

Graciosa foi a razão. Graciosenses foi o tema. Convívio foi o encontro das gentes daquela parcela do território açoriano. O local foi a Sociedade do Campo do Espírito Santo em Lowell, Ma, que reuniu cerca de 350 naturais da ilha Graciosa.

“Este evento constituiu um marco fundamental para a divulgação da nossa ilha e para a preservação da nossa cultura e dos nossos costumes nesta região”, como referiu Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro, então vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, no ano de 2019.

Mas dada a abrangência das palavras, se tem vindo a vice-presidente atual, Maria Elisabete Avelar Nóia, as palavras seriam semelhantes. A perspetiva de visão destes convívios é muito parecida entre as entidades que nos visitam.

O que difere e realçava num olhar à entrada era a excelente decoração do salão da Sociedade do Espírito Santo.

O dístico do 17.º Jantar Convívio saltava aos olhos pelo cuidado na sua apresentação realçando um pouco mais abaixo as igrejas das freguesias: igreja da Senhora da Ajuda, igreja Matriz de Santa Cruz, igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, igreja de Nossa Senhora da Luz, igreja da Misericórdia, igreja de São Mateus.

O padroeiro da freguesia fez parte da bagagem do graciosense aquando da descoberta dos EUA.

O presidente do convívio foi Rui Jorge Vasconcelos, que se rodeou de ativos e experientes elementos, cujo trabalho conjunto resultou num grandioso êxito, numa forma de estreitar os laços de união à origem.

Dada a situação de pandemia e as consequentes restrições na mobilidade das pessoas ao que se juntou o ato eleitoral, o convívio não contou com a presença de entidades oficiais da origem, o que se espera regresse à normalidade em 2022.

Temos ainda que juntar a este apontamento a declaração da então vice-presidente Maria da Conceição Cordeiro, quando diz: “Parece-me extremamente importante reconhecer a importância das comunidades portuguesas e no nosso caso concreto das comunidades graciosenses da diáspora bem como manter com elas um elo de ligação constante e é também nesse sentido que aqui nos deslocamos em representação do município de Santa Cruz, ilha Graciosa”.

Nota - Um agradecimento a Al Medina pelo apoio dado à reportagem, assim como pela localização das fotos.



Na foto acima, Rui Vasconcelos, da comissão organizadora do convívio de naturais da ilha Graciosa. Na foto ao lado, senhoras da comissão organizadora do convívio.



Rui Vasconcelos dirigindo-se aos presentes no convívio graciosense em Lowell.



Nas fotos acima e abaixo duas mesas do convívio graciosense em Lowell.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos a comissão organizadora do convívio de naturais da Ilha Graciosa pelo sucesso do evento em Lowell

Celebrações do 13 de outubro, última aparição de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Santuário de Fátima na Cova da Iria voltou a encher-se de luz no dia 12 de outubro de 2021 e os cristãos puderam estar presentes sem restrições pela primeira vez desde o início da pandemia. Depois da recitação do terço foram milhares de peregrinos que participaram na Procissão das Velas. Esta romaria celebrou a 6.ª Aparição de Nossa Senhora com particular destaque para o chamado “milagre do sol”.

O dia seguinte, 13 de outubro teve a participação de 48 grupos organizados, sendo 19 portugueses.

A peregrinação de 13 de Outubro no Santuário de Fátima no ano passado foi reduzido a 6 mil fiéis.

Pela diáspora os santuários marianos de Hudson e Cumberland, viveram as celebrações de Fátima com grande adesão de fiéis.

Mantendo uma tradição de 82 anos

A capela em honra de Nossa Senhora de Fátima em Hudson foi inaugurada pelo Cardeal Medeiros e que presidiu às festas em 1971.

Na sua humildade de uma capela erguida em honra de Nossa Senhora

de Fátima em 1951, numa iniciativa de John P. Rio, com o apoio das gentes da ilha de Santa Maria, que ali se foram radicanando e que ofereceram os materiais ergueram a capela.

Foram precisamente as gentes de Santa Maria que uma vez mais se reuniram para honrar a Senhora na sua última aparição aos pastorinhos.

Celebrou-se missa campal. E o Grupo das Candeias abrilhantou as cerimónias com interpretações alusivas à efeméride. A procissão que em situação normal seria entre a igreja de São Miguel e o clube, foi limitada aos terrenos anexos, face à situação de pandemia, sem

no entanto diminuir o entusiasmo em torno das celebrações.

Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland foi inaugurada no mês de outubro de 1933

A primeira igreja nos EUA e possivelmente no mundo luso foi fundada no mês de outubro mês da última aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos.

Efeméride que foi festejada a 13 de outubro, mas este de 2021, com a adesão dos paroquianos.

Mais uma vez se conclui que padre José Barbosa deixou por legado



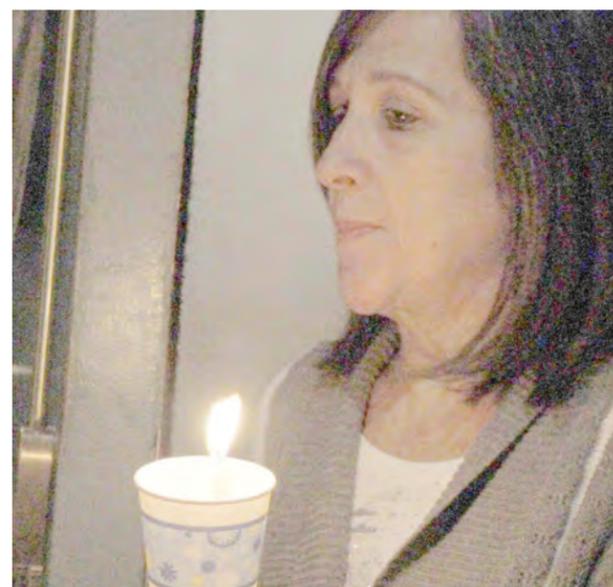
A devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima mantém-se bem viva entre a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra.

uma igreja construída sob a bênção de Nossa Senhora a que deu continuidade quando a Missão teve início no mês da última aparição.

Mais um dado a enriquecer a presença lusa em Rhode Island, onde a componente religiosa é

ativa e significativa, juntando à padroeira Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Providence, a mais antiga ativa na comunidade lusa dos EUA.

(Mais fotos na página 14)



Um veleiro, o folclore e o Museu da Baleação na “AHA! NIGHT”, de sabor português na zona histórica de New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Pico içou as velas e o colorido do folclore deu um ar festivo ao desenrolar das AHA! NIGHTS, edição em português de sabor açoriano.

A zona histórica ao sul da cidade de New Bedford, que desde 1999 em todas as segundas, quinta-feira de cada mês, tem apostado nas AHA! NIGHTS, num esforço de promover as organizações culturais, sector em constante crescimento que lhes valeu um Mass Cultural Council

(Continua na página seguinte)



O rancho folclórico da Discovery Language Academy entrando no pátio do NBWM.



João Carlos Pinheiro, da Azorean Maritime Heritage Society, com Amanda McMullen, diretora do New Bedford Whaling Museum e ainda Cynthia Croker, curadora do NBWM. Na foto abaixo, aspeto da exibição do rancho folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford.



Três velejadores do bote baleeiro Ilha do Pico



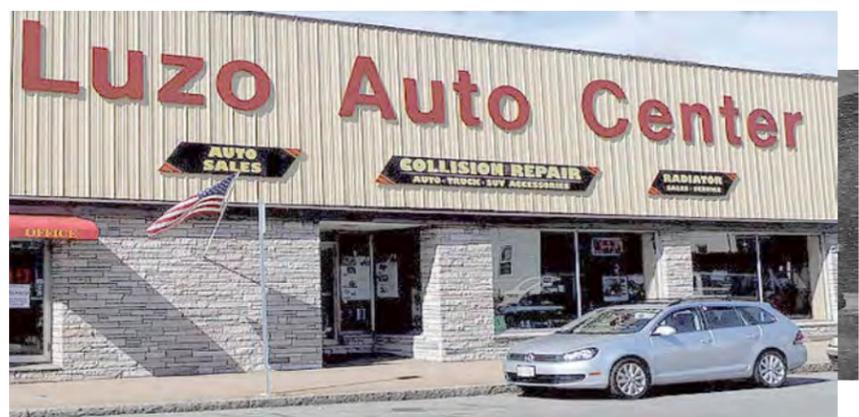
João Carlos Pinheiro, grande impulsionador do evento Noite Açoriana na AHA Nights, com uma jovem.



LUZO AUTO CENTER

Thank You for voting us the
“BEST OF THE BEST”
 Southcoast 2020!

It's an honor to have reached this distinction three of the last four years.
 We truly appreciate your support.



20 Scott Street
 New Bedford, MA
 Tel. 508-997-3941

- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Noite açoriana na AHA Nights em New Bedford

(Continuação da página anterior)

Adams Grant, apostou na passada quinta-feira, 14 de outubro de 2021, numa noite portuguesa de sabor açoriano.

O veleiro PICO, uma réplica dos típicos barcos da caça à baleia, içou as velas, sob o comando de Paulo Curado, presidente da Azorean Maritime Heritage Society. E rapidamente se desenhava uma pintura natural do veleiro Pico e o Museu da Baleação, que tantas memórias guarda de uma época áurea da economia dos Açores do tempo da baleia e seus derivados. Os tempos mudaram, mas a gente do mar mantém-se. E como tal, João Carlos Pinheiro, um velejador com grandes provas dadas e um historial baseado em grandes e arrojadas travessias por perigos e guerras esforçados, mais do que permitia a força humana, mantém viva uma tradição que se revive de tempos a tempos em regatas quer em New Bedford quer no Faial, revivendo uma época histórica da sobrevivência de famílias açorianas, cujos destemidos homens do mar a ela ficaram ligados.

Fundada em 1997, a Azorean Maritime Heritage Society promove as tradições açorianas tendo por base a baleia e as destemidas gentes que com ela fizeram história.

João Carlos Pinheiro teve o cuidado de uma vez mais lembrar a Amanda McMullen, diretora do New Bedford Whaling Museum, o significado da presença de um barco baleeiro e a sua época.

Como se depreende, além do folclore a AHA! NIGHTS, de sabor açoriano era através da presença da réplica do barco baleeiro uma passagem da história com direito a galeria no mundialmente conhecido Museu da Baleação.

São estas demonstrações da nossa cultura e consequente presença nos EUA, uma forma real da nossa integração, com os mais variados exemplos que vimos trazendo às páginas do Portuguese Times, numa demonstração que não somos um grupo étnico sózinho, mas pelo contrário reconhecido, integrado, respeitado e admirado pelo contributo histórico dado à maior e mais poderosa nação do mundo.

Mas depois veio o folclore. A juventude em formação numa tradição que arrebatou quem pára para os ver atuar.

São da Discovery Language Academy, escola portuguesa de New Bedford.

Mostraram o melhor do seu saber em formação, tal como a escola que frequentam de onde vão sair a falar português.



Na foto ao cima, o rancho folclórico da Discovery Language Academy em frente ao NBWM.



João Carlos Pinheiro e Paulo Curado, presidente da Azorean Maritime Heritage Society, ladeiam Amanda McMullen, diretora do New Bedford Whaling Museum.



Vacinação em Portugal destacada nos EUA

Portugal foi falado dia 7 de outubro, no programa “The View”, da ABC TV, com Whoopi Goldberg, Joy Behar e Sara Haines conversando sobre o processo de vacinação contra a Covid-19.

Durante o segmento “The View – Hot Topics”, a comentadora Ana Navarro destacou a campanha de vacinação em Portugal, destacando o papel do vice-almirante Gouveia e Melo.

“Portugal estava numa situação horrível. Hoje, em Portugal, 98% da população está vacinada”, frisou a assessora política, indicando, por lapso, que 98% da população portuguesa já estava vacinada, quando, segundo a DGS, a taxa de vacinação está “na ordem dos 85%”.

“Eles escolheram um almirante, Henrique Gouveia e Melo, e abordou isto como uma guerra, uma guerra contra a Covid-19”, frisou Ana Navarro, lembrando que, enquanto esteve à frente da campanha de vacinação, o vice-almirante usou sempre uniforme de campanha (traje camuflado).

Noite Açoriana no festival AHA Nights na baixa de New Bedford



As fotos documentam vários aspetos do festival AHA Nights em New Bedford, numa noite açoriana, na passada quinta-feira, 14 de outubro, com um bote baleeiro do Pico e o rancho folclórico da Discovery Language Academy.



Aufira um bónus em dinheiro de

\$200

ao abrir uma conta eChoice Checking e completar atividades qualificativas*

Gerente da Sucursal fala Português

Auferir um bonus de \$200 é tão fácil como 1,2,3!

Nos Falamos Portugues!

Um

Abra uma eChoice Conta de Cheques

Dois

Faça 3 compras POS Debid Card em cada mês por 3 meses

Três

Faça 3 pagamentos cada mês, por 3 meses

Oferta válida apenas no nosso local em 1238 Kempton Street, New Bedford



1-888-MECHANICS (632-4264)
Mechanics-Coop.com

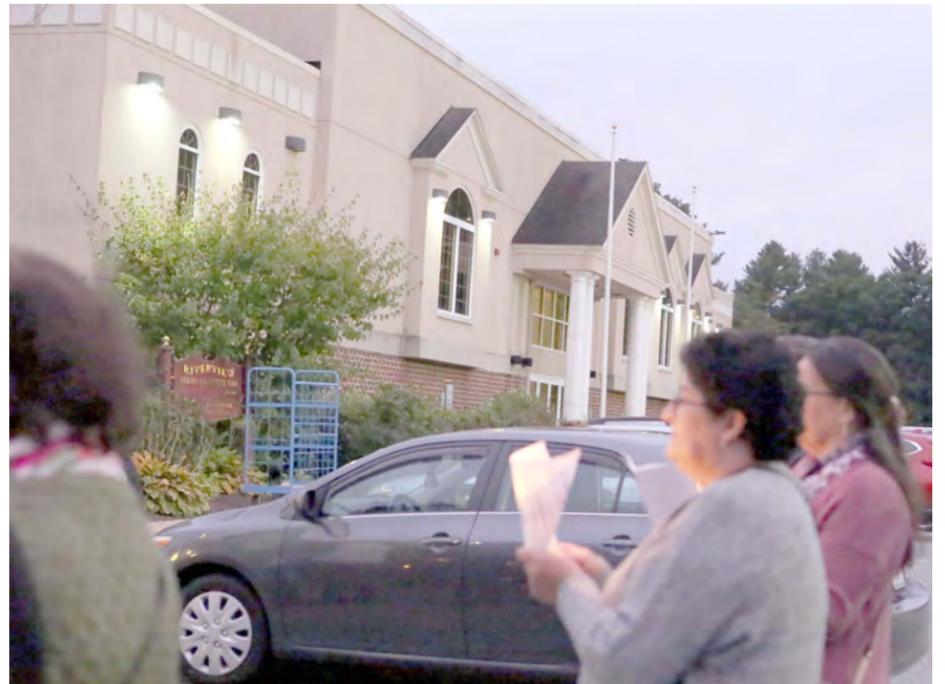
*Para qualificar/se para um um bonus de \$200, conta de cheques eChoice deve ser aberta até 31 de outubro de 2021. Durante cada o período de cada 3 declarações, o cliente deve: (1) satisfazer as qualificações eChoice Checking (a inscrição em eStatements e um depósito direto ativo dispensam a taxa de serviço de \$15 mensais, Taxas ATM estrangeiras, taxas e sobretaxas de desconto em caixas ATM até US \$ 15); [2] tem três (3) transações com cartão de débito em POS e; [3] Faça três (3) Pagamentos de Contas. Bónus de \$200 na conta para ser pago entre 120 e 150 dias após a abertura da conta, sujeito ao cumprimento de todas as qualificações. 25 min para abrir uma conta à ordem eChoice. Apenas para clientes com novas contas de cheques. Conta não remunerada. O bónus é considerado juro e será declarado no Formulário 1099-INT do IRS. Oferta sujeita a alteração a qualquer momento.



O culto e devoção a Nossa Senhora de Fátima em Hudson



As fotos documentam vários aspetos da devoção e culto à Virgem Maria na comunidade portuguesa de Hudson, tendo por palco o Clube Português de Hudson.



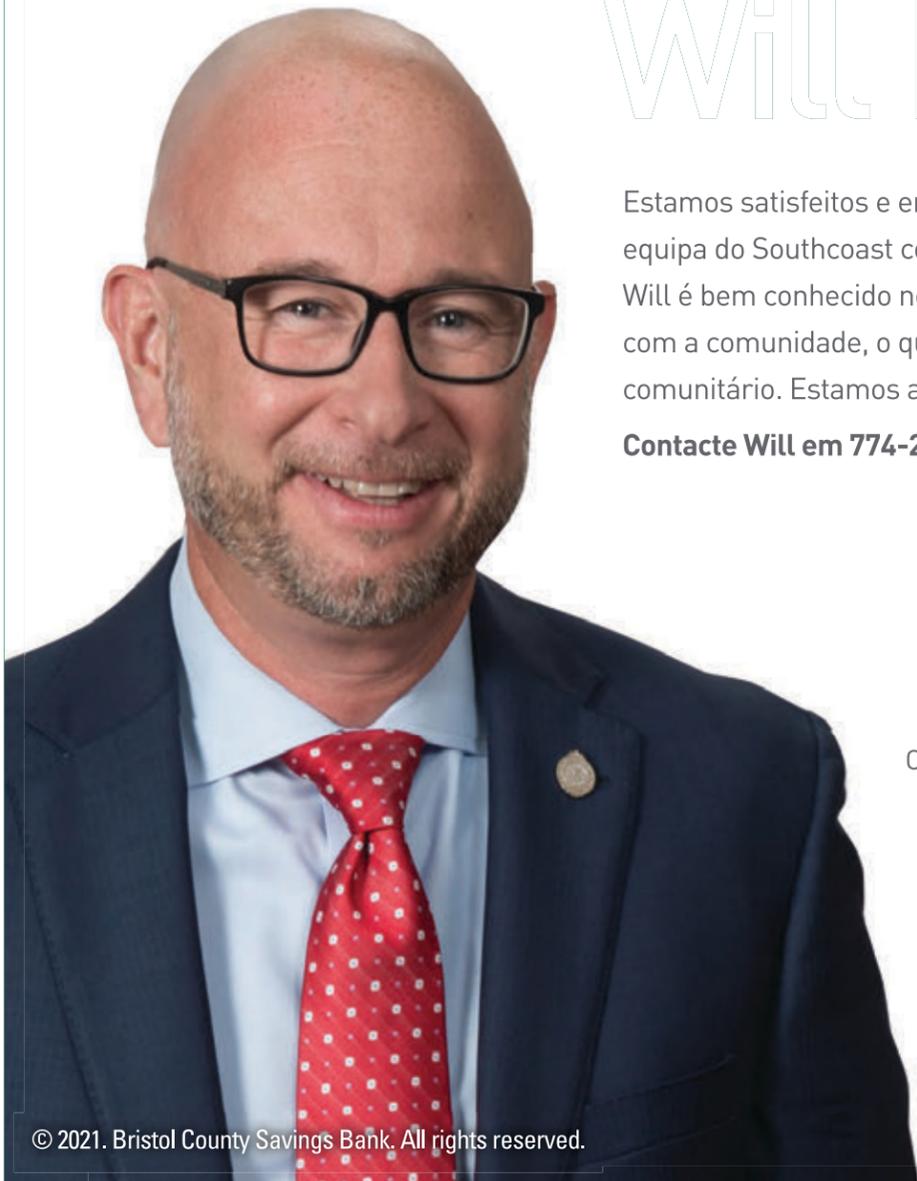
166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Comunidade portuguesa de Hudson celebra o culto mariano com todo o entusiasmo



Bem vindo, Will Mendonca.



Estamos satisfeitos e entusiasmados em anunciar que Will Mendonça juntou-se à nossa equipa do Southcoast como Vice-Presidente, Sênior Oficial de Empréstimos Comerciais. Will é bem conhecido no mercado local pelo seu serviço profissional e uma forte relação com a comunidade, o que faz dele um ajuste perfeito com o nosso estilo de serviço bancário comunitário. Estamos ansiosos para discutir como podemos ajudar a sua empresa a crescer. **Contacte Will em 774-226-1980 ou will.mendonca@bcsbmail.com.**

Candleworks Building, 70 N. Water St.
New Bedford, MA 02740
www.bristolcountysavings.com



Décimo sétimo convívio de naturais da ilha Graciosa em Lowell



O empresário Al Medina com elementos da comissão organizadora do 17º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa realizado na Sociedade do Espírito Santo em Lowell.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Miranda do Douro: Intervenção melhora condições no Quartel de Bombeiros

Os bombeiros de Miranda do Douro, distrito de Bragança, dispõem presentemente de um quartel “remodelado, ampliado e funcional”. A intervenção no quartel incluiu a construção de novas camaratas, balneários destinados aos homens e mulheres que ali prestam serviço, ampliação de garagens para viaturas, modernos e funcionais gabinetes e uma nova central de comunicações. A estrutura inicial do quartel foi construída em 1982 e desde logo mostrou “fragilidades” por estar construída junto a uma linha de água que vai desaguar ao vizinho rio Fresno. Os bombeiros de Miranda do Douro têm ao seu dispor cerca de três dezenas de veículos, entre ambulâncias, carros de combate a incêndios florestais e urbanos e embarcações destinadas a operações de socorro náuticas nos rios Douro e Fresno, ou outros pontos do distrito de Bragança.

Bragança: Apanhado a caçar com arma semiautomática

Um homem de 24 anos foi apanhado pelas autoridades, a caçar com uma arma semiautomática proibida para esta atividade. O homem foi detido, na quinta-feira, durante uma ação de patrulhamento à atividade venatória na zona de caça da Lombada, no concelho de Bragança. O detido encontrava-se, segundo a GNR, a caçar com “uma arma de fogo semiautomática com capacidade para comportar cinco munições”, que foi apreendida, assim como 38 munições, uma cartucheira e um colete onde eram transportadas as referidas munições.

Moura: Detido suspeito de disparar contra família sueca

A Polícia Judiciária deteve um homem, de 53 anos, suspeito de ter efetuado disparos com arma de fogo contra uma família sueca, no concelho de Moura (Beja). O suspeito foi detido por existirem “fortes indícios” da prática do crime de homicídio qualificado na forma tentada. As vítimas são um casal de cidadãos suecos e sete filhos menores, com idades entre os 11 anos e três meses, cujo “veículo de passageiros onde seguiam adaptado a caravana” foi “atingido com disparos de arma de fogo”. A agressão ocorreu dia 08 e foi “perpetrada na sequência de contenda ocorrida momentos antes, aparentemente determinada por ódio racial”. Após a agressão, o suspeito “abandonou o local” e esforçou-se por “ocultar das autoridades objetos e veículos utilizados” na sua execução. Fonte policial indicou que o detido integrou a lista de candidatos do partido Chega à Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel, nas eleições autárquicas de 26 de setembro.

Idanha-a-Nova: GNR apreende produtos explosivos na via pública

Militares do Posto Territorial da Zebreira, apreenderam, quinta-feira, material explosivo na via pública, após denúncia a informar que os artigos explosivos estariam abandonados junto a um contentor do lixo. No decorrer da ação foi apreendido um quilo de pólvora seca e 10 quilos de chumbo.

Setúbal: Delegação diplomática visitou Porto de Sines

O Porto de Sines deu a conhecer a representantes de embaixadas do sudoeste asiático os seus mais recentes projetos de desenvolvimento da infraestrutura e da plataforma logística. A visita ao porto alentejano por parte de embaixadoras e outros diplomatas da Indonésia, Filipinas e Tailândia aconteceu no âmbito da presidência da Indonésia na Associação de Nações do Sudoeste Asiático (ASEAN). A importância e potencialidades do Porto de Sines para a economia portuguesa, o seu papel como relevante ‘hub’ geoestratégico internacional e o interesse das relações de cooperação com os portos dos países ASEAN foram alguns dos temas abordados.

Castelo Branco: Conferência debate acolhimento a refugiados

A conferência “Acolhimento e integração de requerentes de proteção internacional e refugiados em regiões de baixa densidade” decorre hoje, dia 20, no âmbito dos 30 anos do Conselho Português para os Refugiados, na Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco e de tarde no Centro de Dia de São Domingos, em Penamacor. O objetivo é “refletir sobre o processo de acolhimento de refugiados em Portugal, com destaque para as regiões de baixa densidade”, e “identificar estruturas de apoio à integração de refugiados, as suas atividades e projetos, analisando os seus principais desafios”.

Viana do Alentejo: Património material local em coleção de postais

O património material do concelho de Viana do Alentejo (Évora) está agora retratado numa coleção de 12 postais lançada pela câmara municipal, com fotografias de Jerónimo Heitor Coelho. Esta edição integra um projeto que inclui também a coleção de postais sobre o património imaterial, lançada no início deste ano, com o objetivo de partilhar a identidade, a história e dar a conhecer o património concelhio.

Mais de 1,6 milhões de portugueses são pobres e vivem com menos de 540 euros por mês

Mais de 1,6 milhões de portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, ou seja, com menos de 540 euros por mês, uma realidade que afeta famílias numerosas, mas também quem vive sozinho, idosos, crianças, estudantes e trabalhadores.

Ter um emprego não é garantia de não se ser pobre e Portugal está, aliás, entre os países da Europa com maior risco de pobreza entre trabalhadores.

Segundo uma análise feita pela Pordata, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), quando se assinala o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, em 2020, 9,5% da população empregada em Portugal era considerada pobre, ou seja, vivia com rendimentos inferiores ao limiar da pobreza, que, nesse ano, situava-se nos 540 euros mensais.

Uma situação em que Portugal só é ultrapassado pela Roménia (14,9%), Espanha (11,8%), Alemanha (10,6%), Estónia (10%), Grécia (9,9%), Polónia (9,6%) e Bulgária (9,6%), sendo que em alguns países europeus, no caso a Finlândia e a Bélgica, o risco de pobreza não chega a atingir 5% da população empregada.

De acordo com a Pordata, comparando o ano de 1974 com o ano de 2020, e descontando o efeito da inflação, as pessoas que

recebem o salário mínimo nacional (SMN) recebem hoje mais 138,70 euros do que em 74, tendo em conta que nesse ano o SMN seria de 582,60 euros e em 2020 de 721,30 euros.

Trata-se do valor mensalizado, a preços constantes de 2016, obtido dividindo o valor anual (correspondente a 14 meses) por 12 meses.

Já os beneficiários das pensões mínimas de velhice e invalidez do regime geral da Segurança Social recebem praticamente o mesmo, com um aumento de sete euros no valor das pensões.

Com o mesmo cálculo, a Pordata aponta para uma pensão mínima de velhice e invalidez de 260,70 euros em 1974, enquanto em 2020 esse subsídio aumentou para 268 euros.

“Em 2020, mais de 1,5 milhões de pensionistas da Segurança Social recebem uma pensão, de velhice ou invalidez, inferior ao salário mínimo nacional. Assim, quase 80% destes pensionistas viviam com menos de 635 euros [por mês]”, lê-se na análise feita.

Acrescenta que estes dados demonstram a “íntima ligação entre os rendimentos auferidos enquanto se trabalha (ou que não se recebe, no caso de se ter incapacidade para trabalhar) e o que se receberá na velhice”.

A pobreza também está

dentro das escolas e em 2019 mais de 380 mil alunos do ensino público não superior tiveram apoio socioeconómico, e quase 223 mil tiveram refeições subsidiadas pela Ação Social Escolar.

“O número de beneficiários destes apoios tem aumentado progressivamente, sendo o ano de 2019 aquele em que mais estudantes receberam apoio socioeconómico desde 1981”, refere a Pordata.

Aponta, por outro lado, que por toda a União Europeia a 27 o risco de pobreza é mais acentuado entre indivíduos sem escolaridade ou com um nível básico, sublinhando que em Portugal cerca de uma em cada quatro pessoas com, no máximo, o 9.º ano de escolaridade é pobre.

O risco de pobreza diminui à medida que a escolaridade aumenta, tanto que em Portugal esse risco atinge os 23,1% entre as pessoas com escolaridade entre o pré-escolar e o ensino básico, baixando depois para 11,8% entre quem completou o ensino secundário ou pós-secundário e caindo para 5,1% nas pessoas com o ensino universitário.

Fazendo a análise por idades, os dados revelam que mais de 17,5% da população com 65 ou mais anos viviam numa situação de pobreza extrema em 2019, no entanto, é entre os jovens até aos 18 anos que

a taxa de risco de pobreza é mais elevada depois de transferências sociais, chegando aos 19%.

Entre os agregados familiares, é possível concluir que ter filhos é um fator de pobreza, assim como viver sozinho, sendo que em 2019 quase 40% das famílias compostas por dois adultos e três ou mais crianças estavam em risco de pobreza, por oposição aos 26% entre as famílias com um adulto e uma ou mais crianças.

Viver sozinho também era um fator de vulnerabilidade, que varia consoante a idade da pessoa, já que o risco de pobreza chegava aos 28% entre os idosos com 65 ou mais anos, mas ficava-se pelos 18% entre os adultos com menos de 18 anos.

Apesar de em 2019 haver registo de mais de 1,6 milhões de pobres em Portugal, o Rendimento Social de Inserção (RSI) só foi atribuído a uma ínfima parte desse valor, mais concretamente a 16,7% dessas pessoas, ou seja, 267.389 beneficiários.

Em 2020, foram ainda menos, já que o valor total baixou para 257.939 pessoas, sendo que mais de metade são mulheres (52%), e mais de duas em cada cinco pessoas (41%) têm menos de 25 anos. Refere ainda a Pordata que, entre 2010 e 2020, o total de beneficiários decresceu 51%.

Conselho das Comunidades Portuguesas defende troca gratuita de Bilhete de Identidade vitalício por Cartão do Cidadão

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) defende a troca gratuita do Bilhete de Identidade vitalício pelo Cartão do Cidadão para os emigrantes, como incentivo a esta mudança que teria consequências, como o aumento de eleitores recenseados.

A ideia foi avançada pelo presidente do CCP, Flávio Martins, que falava

no final da reunião anual do Conselho Permanente deste órgão consultivo do Governo para as questões das comunidades, que decorreu entre a semana passada, em Lisboa, com a presença de conselheiros de várias partes do mundo.

Flávio Martins recordou dados oficiais que apontam para a existência de 300.000 Bilhetes de Identidade vitalícios, proprie-

dade de emigrantes portugueses.

“Como é vitalício, as pessoas não são obrigadas a trocar”, lembrou, acrescentando: “Se o Governo as intensivasse, isso talvez trouxesse um aumento dos recenseados eletronicamente [que é feito através do Cartão do Cidadão] e a inserção dessas pessoas

na Segurança Social portuguesa, o que seria importante a nível social”.

Segundo Flávio Martins, o Governo português não tem levantado dificuldades a esta iniciativa e este ano, mais uma vez, o CCP reiterou o pedido. “Espero que nos próximos anos, ou meses, antes de as pessoas falecerem, isso possa ser realizado”, disse.

Covid 19 (Dia 17)

Portugal com nove mortes

Portugal registava, domingo, nove mortes e mais 465 casos confirmados de infeção com o coronavírus SARS-CoV-2, e um aumento dos internamentos em enfermaria e em unidades de cuidados intensivos. Dos óbitos registados, três ocorreram na região de Lisboa e Vale do Tejo e outros tantos no Alentejo, com os restantes três a ocorrerem nas regiões Centro, Norte e Algarve (uma morte cada).

Portugueses abastecem carros em Espanha



Automobilistas portugueses aproveitam o domingo para abastecer com combustível mais barato em Espanha, onde a diferença pode chegar aos 36 cêntimos por litro. Na foto, carros com matrícula portuguesa em Ayamonte. Foto: Luís Forra/Lusa

United Airlines vai ligar Newark, NJ a Ponta Delgada a partir de maio de 2022



A companhia aérea norte-americana United Airlines vai passar a ligar diariamente Newark, New Jersey, a Ponta Delgada, a partir de 13 de maio e até final de setembro de 2022.

A United Airlines destaca que vai ser a “única transportadora aérea a ligar os Açores à área metropolitana de Nova Iorque”, através de um voo diário entre o aeroporto de Newark e Ponta Delgada.

“A transportadora vai oferecer o maior número de voos entre os EUA e Portugal em comparação com qualquer companhia aérea norte-americana”, assinala a empresa. A operação, que vai começar a 13 de maio e terminar no fim de setembro, vai ser assegurada por Boeing 737 Max 8 “novo em folha”.

Além da rota para os Açores, a companhia vai continuar a fazer a ligação de Newark, NJ para o Porto, a partir de março, e para Lisboa, a partir “do próximo verão”.

Corvo apaga iluminação pública até 08 de novembro para salvar aves marinhas



A mais pequena ilha dos Açores, o Corvo, volta a apagar a iluminação pública, desde a passada quinta-feira e até 08 de novembro em “períodos críticos”, com o objetivo de salvar aves marinhas, nomeadamente os cagarros, foi hoje anunciado.

“A ilha do Corvo apagará a iluminação pública de 15 de outubro a 08 de novembro, entre as 00:00 e as 06:00. De 25 a 30 de outubro, durante o período mais crítico, todas as noites entre as 21:00 e as 4:00 haverá um apagão geral”, informa a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, que promove a iniciativa com a Câmara Municipal do Corvo.

Numa nota de imprensa, a SPEA sublinha que a “medida pretende proteger o grupo de aves mais ameaçadas do mundo, sensibilizar para a problemática da poluição luminosa e incentivar outros municípios da Região, com a maior população nidificante da mais emblemática ave marinha da Macaronésia, o Cagarro (*Calonectris borealis*), a aderirem”.

Novo executivo de Câmara de Vila do Porto focado no investimento público



A presidente da Câmara de Vila do Porto, Bárbara Chaves, disse, na tomada de posse, que a “atenção” do executivo vai ser “muito direcionada para o investimento público” no único concelho da ilha açoriana de Santa Maria.

Na cerimónia, a socialista que está pela primeira vez à frente da autarquia disse querer uma ilha “capaz de conciliar o desenvolvimento económico e a coesão social” e de combinar a “qualidade de vida” com a “sustentabilidade ambiental”.

“A atenção deste elenco autárquico será muito direcionada para o investimento público”, declarou a autarca. Como objetivos para o mandato, Bárbara Chaves disse querer “gerir melhor” a água e os resíduos, de forma a promover um desenvolvimento sustentável. “O desenvolvimento sustentável, não é mais do que a integração e interligação, entre as componentes sociais, económicas e ambientais. Dito desta forma, pode até parecer simples, mas não é. É complexo, desafiante, mas é este o caminho que queremos seguir”, apontou.

A socialista avançou que pretende reunir-se a “curto prazo” com as empresas do setor do turismo de forma a criar “sinergias” para a divulgação da ilha enquanto destino turístico

Açores com mais de um milhão de dormidas turísticas entre janeiro e agosto

Os Açores registaram 1.103,1 mil dormidas em alojamentos turísticos, entre janeiro e agosto de 2021, quase o dobro das registadas em igual período de 2020, revelou o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

“De janeiro a agosto de 2021, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), do turismo no espaço rural e do alojamento local da Região Autónoma dos Açores registaram-se 1.103,1 mil dormidas, valor superior em 97,4% ao registado em igual período de 2020 [558,9 mil dormidas]”, lê-se no relatório da Atividade Turística, entre janeiro a agosto 2021, do SREA, divulgado hoje.

Segundo o SREA, em Portugal, “de janeiro a agosto de 2021, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 11,8%”.

Em comparação com os primeiros oito meses de 2019, período em que não tinha sido declarada a pandemia de covid-19, a região regista menos 540,8 mil dormidas.

A quebra verifica-se nos residentes do estrangeiro, que em 2021 são menos de metade dos verificados em 2019, havendo um aumento de 26,6 mil dormidas de residentes nacionais.

O número de hóspedes também cresceu entre janeiro e agosto, registando-se 352,7 mil, mais 89,7% do que em período homólogo de 2020.

Só no mês de agosto, o conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, turismo em espaço rural e alojamento local dos Açores registaram 359,3 mil dormidas, menos 105,7 mil do que em agosto 2019, o mês que registou o valor mais elevado desde janeiro de 2019, com 465 mil dormidas.

Entre as diferentes tipologias, foi o turismo em espaço rural que registou um crescimento mais acentuado, em

Pesca descarregada nos Açores até setembro supera valor do período homólogo

A pesca descarregada nos Açores entre janeiro e setembro de 2021 já superou, em quilogramas, o valor registado em igual período de 2020 em cerca 55,6%, segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Até setembro, foram descarregados nas nove ilhas da região mais de 10 milhões de quilos (10.048.506) de pescado, mais 55,6% do que nos primeiros nove meses de 2020, em que se contabilizaram 6.458.389 quilos.

As descargas em 2021 já superaram mesmo o valor de todo o ano de 2020 (7.615.888 quilos), indica o documento consultado pela Lusa.

Esse crescimento deve-se sobretudo ao aumento de descargas nos meses de julho, agosto e setembro. Só nestes três meses contabilizaram-se 7.19.483 quilos.

No mês de setembro as descargas mais do que triplicaram, em comparação com o período homólogo, passando de 796.608 quilos para 2.676.573 (mais 236%).

A ilha de São Miguel, a maior do arquipélago, é a que regista, até agora, mais descargas de pescado em 2021, com 4.335.812 quilos, seguindo-se a ilha do Pico, com 3.499.798, e a ilha Terceira, com 858.934 quilos.

Com exceção de Corvo e Santa Maria, todas as ilhas registaram um crescimento nas descargas de pescado.

Na ilha do Pico, as descargas mais do que duplicaram nos primeiros nove meses do ano, passando de 1.316.276 para 3.499.798 (mais 165,9%).

Governo da Madeira atribui apoio de 551 euros a produtores de banana

O Governo da Madeira vai conceder um apoio de 551 euros a cada produtor de banana cujas culturas foram “severamente afetadas pelos fenómenos climáticos adversos”. A decisão foi tomada em Conselho do Governo, que aprovou também o pagamento de um apoio financeiro extraordinário às empresas do setor de transformação da cana-de-açúcar no valor de 175 mil euros.

O executivo liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque autorizou, por outro lado, a celebração de um contrato entre o Instituto de Segurança Social e a Câmara Municipal de Santa Cruz, para cedência de um prédio, pelo prazo de cinco anos, por 650 euros mensais.

O município vai instalar nesse edifício o Centro de Atividades Ocupacionais de Santa Cruz.

comparação com 2020.

“De janeiro a agosto de 2021, o turismo no espaço rural registou 32,6 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 190,1%”, revela o SREA.

Os residentes em Portugal atingiram cerca de 17,2 mil dormidas (mais 165,6%) e os residentes no estrangeiro 15,5 mil dormidas (mais 223,0%).

Quanto ao alojamento local, “registou 391,5 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 99,8%”, no mesmo período.

Nesta tipologia, registaram-se 213,6 mil dormidas de residentes em Portugal (mais 103,6%) e 177,9 mil dormidas de residentes no estrangeiro (mais 95,4%).

A ilha de São Miguel, a maior do arquipélago, concentrou mais de metade das dormidas em alojamento local (233,2 mil dormidas, equivalentes a 59,6%).

A ilha Terceira contabilizou 45,2 mil dormidas (11,5%), o Pico 41,6 mil dormidas (10,6%) e o Faial 32,2 mil dormidas (8,2%).

As dormidas em estabelecimentos hoteleiros representam mais de metade das dormidas em alojamentos turísticos nos Açores, entre janeiro e agosto de 2021, mas foram as que verificaram um menor crescimento em comparação com o ano anterior.

“Registaram-se 678,9 mil dormidas, valor superior em 93,0% ao registado em igual período de 2020”, adianta o SREA, acrescentando que em Portugal “apresentaram uma variação homóloga positiva de 9,0%”.

As dormidas de residentes em Portugal (472,5 mil) cresceram 99,6% e as de residentes no estrangeiro (206,4 mil) 79,6%.

As chamadas ilhas do Triângulo foram as que registaram maiores crescimentos nas dormidas em estabelecimentos hoteleiros, nos primeiros oito meses de 2021, em comparação com o ano anterior, com um aumento de 240,8% no Faial, 129% no Pico e 122,9% em São Jorge.

No entanto, “todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas”, com os valores mais baixos a serem registados em São Miguel (91,7%), Terceira (56,6) e Santa Maria (49,3%).

“A ilha de São Miguel, com 428,2 mil dormidas, concentrou 63,1% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 107,6 mil dormidas (15,9%), o Faial com 55,0 mil dormidas (8,1%) e o Pico com 35,4 mil dormidas (5,2%)”, acrescenta o SREA.

O rendimento médio por quarto utilizado, em agosto, em estabelecimentos hoteleiros, foi de 100,7 euros.

Entre janeiro e agosto de 2021, os proveitos totais “registaram uma variação positiva de 135,5%” e os proveitos de aposento “uma variação positiva de 145,8%”, em comparação com igual período de 2020.

Exportação de Vinho Madeira para a China registou crescimento de 8% em 2020

A exportação de Vinho Madeira para a China registou um crescimento de 8% em 2020, face ao ano anterior, indicou o Governo Regional, referindo que foram comercializados 59 mil litros, no valor de 750 mil euros, mais 54%.

“Este significativo aumento em valor foi determinado pela apetência do mercado [chinês] pelas gamas mais elevadas do vinho Madeira”, refere a Secretária da Agricultura e Desenvolvimento Rural, em comunicado, sublinhando que as restrições inerentes à pandemia de covid-19 não afetaram as exportações para aquele país.

Os dados foram divulgados na sequência de uma prova de vinhos que decorreu na cidade chinesa de Wuhan, na segunda-feira, numa parceria entre o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM) e a Viniportugal, entidade responsável pela organização de provas internacionais de vinhos portugueses.

“A participação do Vinho Madeira neste certame fez-se através das empresas Justino’s Madeira Wines, Henriques & Henriques e Pereira D’Oliveira, as quais se fizeram representar pelos seus importadores daquele país”, indica a secretária regional.

No comunicado é referido que a China é um “mercado com grande potencial de crescimento para o Vinho Madeira”, pelo que a ação promocional foi de “grande interesse estratégico” para este produto regional.

Oswaldo Cunha e memórias africanas



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Oswaldo Cunha, meu parceiro de bicas e cavaqueiras matinais no Café Mimo de New Bedford, faleceu dia 3 de outubro na Fairhaven Nursing Home.

Era um homem tranquilo, que soube envelhecer com dignidade e cuja memória continuará certamente viva nos quatro filhos, Isidro Cunha, Carlos Cunha, Rui José e Gil Cunha; na filha, Arminda Cunha Silva, e nos seis netos e dois bisnetos.

Filho de Manuel da Cunha José e Maria Alzira da Silva, Oswaldo Manuel Cunha José nasceu há 87 anos na Graciosa, bela ilha açoriana mas com apenas 13 quilómetros e o jovem Cunha apreciava longas distâncias. Tanto que aos 16 anos viajou 1.629 km até ao Continente para trabalhar na construção da Barragem do Castelo do Bode, mas um grave acidente numa perna obrigou Oswaldo a dois anos de internamento num hospital de Lisboa.

Regressado aos Açores, fixou-se em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, e começou por trabalhar no Café Esquimó, no Largo Prior do Crato, o que lhe permitiu familiarizar-se com intelectuais terceirenses de ideias frescas e começar a colaborar nos dois diários terceirenses, o Diário Insular, que ainda se publica, e a União, que deixou de existir em 2012 após 120 anos de publicação.

Colaborava também no Rádio Clube de Angra e teria dado possivelmente um bom jornalista, mas não lhe surgiram oportunidades. O meio era fechado e, além disso, o graciosense não era filho de doutor, nem ex-padre.

Entretanto, tinha casado com a bonita Maria de Fátima Mendes Luís, a mãe dos seus filhos (falecida em 2015) e precisava ganhar a vida.

Cunha trabalhou no escritório da Empresa de Viação Terceirense, com carreiras entre as zonas urbanas da ilha mas com lotação esgotada apenas em dias de tourada à corda.

Trabalhou também no projeto do Porto de Pipas, que remonta ao início do povoamento da ilha e onde acostavam as naus dos descobrimentos para a aguada e cuidados de saúde para a marinhagem doente.

Como todos os açorianos, viveu a erupção vulcânica dos Capelinhos em 1957 e a crise sísmica dos Rosais de São Jorge, em fevereiro de 1964, que levou à evacuação de cerca de 5.000 pessoas daquela ilha para a Terceira, Pico e Faial e que terá talvez contribuído para a decisão de Oswaldo Cunha de tentar a sorte em Moçambique em 1964, onde a terra não tremia tanto embora as monções fossem uma chatice.

Foi decisão tardia, uma vez que a guerra colonial que começara em 1961 em Angola, começou em Moçambique em 1965, mais propriamente no dia 25 de setembro de 1965 com o ataque ao posto administrativo de Chai, na atual província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique.

Note-se que aquilo que os portugueses chamam de guerra colonial, chamam os angolanos, moçambicanos, guineenses e caboverdianos de luta de libertação nacional. A família Cunha fixou-se em Lourenço Marques, atual Maputo, e Oswaldo começou por ser caixeiro viajante e foi depois condutor dos caminhos de ferro, cuja estação central, diga-se de passagem, foi considerada em 2016 a terceira mais bonita do mundo pela revista Times.

Dois anos mais tarde, a família mudou-se para a África do Sul, também com problemas, mas mais desenvolvida e com mais portugueses (450.000) que a colónia portuguesa de Moçambique (250.000).

A família Cunha viveu nas cidades de Joanesburgo, a capital económica do país, em Phalaborwa e Witbank, cidades mineiras, Vanderbijlpark, cidade industrial e Durban, cidade balnear com perto de um milhão de habitantes e uma espécie de Flórida dos sul-africanos.

Cunha foi capataz em projetos de construção industrial e comercial, assim como em minas de ouro, platina e diamantes. Foi também proprietário de dois restaurantes em Vanderbijlpark, o Café Portugal e o Galo d'Ouro, e outros negócios. E esteve ainda ligado ao lançamento de A Tribuna, um semanário português de curta publicação.

Penso que, quando se fixou em New Bedford, em



Oswaldo Cunha

1980, Cunha já estaria reformado na África do Sul, ainda assim inventou um Uber pessoal para se manter ocupado. Era motorista privado de quem precisava deslocar-se ao aeroporto de Boston, ou queria ir ao teatro em New York ou a passear pelo Cape Cod e não lhe faltavam clientes. Talvez lembrado dos velhos tempos dos jornais, aparecia com frequência no Portuguese Times, onde fez amizades e encontrávamo-nos habitualmente no outro lado da rua, no Café Mimo.

De que falávamos? Cunha era bom guitarrista, mas não falávamos de fado. Algumas vezes falávamos do Sporting, de que ambos eramos adeptos, mas era raro. Infalível era falar de África, eu de Angola, onde vivi 11 anos e ele da África do Sul, onde viveu 16 anos, tempo de sobra para influenciar qualquer europeu. Basta lembrar que em África é sempre verão e com calções e uma t-shirt estamos vestidos para toda a estação.

O Cunha, por exemplo, ganhou hábitos de leitura em África e a razão é que a televisão na África do Sul só começou em 1976. Quer isto dizer que, quando não faziam meninos, os brancos sul-africanos entretinham-se ao se-
r a ler e a ouvir rádio.

Precisamente devido às leituras, Cunha era grande conhecedor da literatura portuguesa, em especial admirador de José Saramago e ficou deliciado quando um dia lhe contei que o Prémio Nobel 1998, eu e um amigo de ambos, o Zé Valente, costumávamos comer queijinhos frescos e beber taças de vinho branco nas tascas do bairro de Marvila. Naquele tempo, Saramago era diretor literário da editora Estudos Cor (1959-1971), na Avenida Marechal Carmona, em Lisboa e onde o Valente também trabalhava. Saramago ainda procurava afirmar-se como escritor, quanto mais sonhar com o Nobel.

Mas, mais do que questões literárias, havia sempre África nas minhas conversas com o Cunha, pois as memórias africanas são sempre assunto para quem as viveu e um problema que vinha à baila com frequência eram os direitos humanos e o racismo latente nos EUA. Embora o país nunca tenha tido colónias, teve escravos.

Um hábito dos meus encontros com o Cunha era perguntar-lhe sempre como iam dois dos seus filhos que conheço e admiro, o Carlos Cunha que é jornalista e o Gil Cunha, autor e realizador de televisão.

Carlos Cunha é editor, escritor, designer de publicações e professor de jornalismo. Nasceu em Angra do Heroísmo e a sua carreira começou em 1978 na África do Sul, no Vereniging News de Gauteng. Trabalhou depois nos South African Associated Newspapers e em 1983 tornou-se editor do diário Africa Today e da revista Bone, ambos de Durban. Em 1984, passou a ser editor da revista Scope, de leitura obrigatória para os sul-africanos pela batalha que travava contra a censura e o Apartheid tendo sido suspensa sete vezes, mas que não sobreviveu à liberdade de imprensa e deixou de publicar-se em 1996.

Nos EUA, Carlos Cunha começou pelo semanário Wareham Courier em 1980 e transitou depois para o Standard-Times de New Bedford, onde editava várias secções, a revista de domingo e um semanário português (O Jornal), agora pertencente ao Herald News de Fall River.

Em 2000, decidiu mudar de ares e trabalhou um ano na CNN.com, que deixou para se tornar editor do diário Hartford Courant, de Connecticut, onde trabalhou sete anos e meio e que trocou pelo centro de edição do New York Times em Gainesville, Flórida.

O trabalho no centro de edição consistia em refundir o conteúdo editorial publicado do New York Times e reeditá-lo para venda a outras publicações no exterior e nos EUA. Nessas funções, Carlos Cunha recebeu um dia instruções para reduzir em dois terços uma longa história sobre as separações familiares de migrantes na fronteira ordenadas por Donald Trump. Era a narrativa de um

menino que havia sido arrancado ao pai na fronteira e vivia agora com uma família americana de zeladores, sem saber o que havia acontecido ao progenitor e o que iria acontecer com ele.

Cunha decidiu eliminar dois parágrafos contendo observações de arquivo do secretário de Segurança Interna de Trump, Kirstjen Nielsen, que defendia a separação dos filhos dos pais e a decisão custou-lhe o emprego. Pela primeira vez, em 30 anos de jornalismo, foi despedido alegadamente “por ter removido a resposta oficial do governo de um artigo”.

Foi pena a decisão do Times, provando que a nódoa pode cair no melhor pano, mas Carlos Cunha não esteve muito tempo desempregado. Desde o início do ano que é editor de Axios, site de notícias com sede em Arlington County, Virgínia. Axios foi fundado em 2017 por Jim VandeHei, Mike Allen e Roy Schwartz, ex-jornalistas do site Político e, como diz VandeHei, pretende ser uma “mistura entre The Economist e Twitter”.

Além disso, Carlos Cunha é professor adjunto da Faculdade de Jornalismo e Comunicações da Universidade da Flórida e os seus escritos literários são publicados em periódicos como The Kenyon Review, The Seattle Review, TriQuarterly, The Los Angeles Review of Books, The Tampa Review e England's Manchester Review.

Carlos reside em Gainesville com a mulher, Darlene Cunha, e as duas filhas gémeas. Darlene é natural de Connecticut e é também professora universitária e jornalista. Começou pela televisão trabalhando uma década em estações de Boston, San Diego e New York. Depois do nascimento das filhas decidiu tornar-se freelancer e colabora regularmente na Time, Washington Post, Atlantic, New York Times, The Guardian, Marie Claire, Boston Globe e Parents Magazine, entre muitos outros títulos.

Por sinal, uma vez Carlos telefonou-me a perguntar se eu sabia de um restaurante romântico onde pudesse ir com uma namorada. Recomendei-lhe um restaurante que havia em Rehoboth, mas afinal ele só veio a casar em Connecticut. Mas no meu caso deu casamento, que ainda dura. O restaurante é que já fechou há anos.

Quanto ao Gil Cunha, nasceu na África do Sul, chegou teenager a New Bedford e teve oportunidade de trabalhar com ele no Portuguese Channel.

Além do telejornal de segunda a sexta, eu apresentava ao sábado um magazine de atualidades comunitárias realizado com zelo pelo Gil no sábado de manhã. Um dia ele anunciou que ia deixar de fazer o programa, matriculara-se no Emerson College, universidade privada de comunicação e artes em Boston, e passaria a trabalhar na WHDH-TV, o canal 7 de Boston, naquele tempo afiliado da NBC.

Nunca mais vi o Gil, mas passados uns tempos, Oswaldo Cunha informou-me que ele concluiu o bacharelato em jornalismo, casara com a namorada que tinha em New Bedford (Jennifer Cunha) e tinham abalado para Los Angeles, onde ia tentar fazer carreira na televisão como comediante.

Gil Cunha ainda não se tornou no novo Jay Leno, mas já publicou um livro, The BIG Break, que é leitura obrigatória para qualquer pessoa que pretenda entrar no mercado do humor na televisão. São as histórias fascinantes de 13 talentosos humoristas, entre eles o meu favorito, Opus Moreschi, redator principal de The Late Show com Stephen Colbert.

Gil Cunha já escreveu ou produziu episódios de programas televisivos de comédia como Love You Mean It with Whitney Cummings, On-Air with Ryan Seacrest, Hello Ross! With Ross Mathews e The Josh Wolf Show.

Presentemente, está envolvido na produção dos programas The Chelsea Handler Show e Lights Out With David Spade.

Tem a sua própria empresa. A Gil Cunha Productions existe há três anos sediada em 726 N Screenland Dr, Burbank, CA 91505, Los Angeles e presta serviços nas áreas do cinema e da televisão. A Gil Cunha Productions está a competir com a Paramount, MGM e Warner. Mas como diz o Gil, por enquanto só tem um funcionário, ele próprio. Oswaldo Cunha foi um homem rico, talvez não de dinheiro, mas de amor e, não tendo feito carreira na comunicação, podia orgulhar-se da carreira que os filhos estão fazendo.

Segundo o Carlos, o pai já estava há algum tempo na Fairhaven Nursing Home e ultimamente vinha enfraquecendo. Com a doença e com a idade, as pessoas tornam-se como as velas, a qualquer momento um pouco de vento pode apagá-las e foi o que aconteceu ao Cunha. Apagou-se. Mas a sua luz durou até ao fim.


**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O ASSALTO AO POTE

Que raio de agenda mobilizadora é esta que só mobiliza alguns?

E a explicação que ouvimos até agora é inaudível: a culpa é dos consultores.

Foi uma equipa de consultores que escolheu as empresas!

Leu bem: consultores!

Isto é, já não nos serve de nada elegermos governos, eles transferem a governação para consultores.

Desde quando um consultor está mandatado para decidir a estratégia de investimentos de uma região ou país?

Quem os elegeu para escolherem que empresas ou empresários devem ir ao pote?

Qual é o eleitorado que eles representam para decidirem o nosso futuro?

Está tudo doido?

Este governo está a tornar-se num executivo sem coordenação, sem músculo, todos ao deus dará, ou, como já alertei por mais de uma vez, sem bússola.

Um governo que não sabe transmitir, não tem mensagem e reage sempre tardiamente às batatas quentes que lhe estalam nas mãos.

Em vez de matar a polémica à nascença (ou antes de ela nascer), remete-se ao silêncio, receia criar ruído, deixa-se ser o bombo da festa dos partidos da oposição, ignora o manto de suspeitas que se instala junto do público, e só quando vê que já não consegue travar a onda de descontentamento, é que aparece para esclarecer, tardiamente, o que já devia ter sido esclarecido.

Um governo sem bússola é um governo sem rumo.

Estes dias demonstraram, mais uma vez, que ou Bolieiro pega na agulhada ou a boiada vai marrar com estrondo.

Até no corte de 20 milhões de euros no OE foi preciso a Madeira, outra vez, pegar na dianteira do carro de bois e pô-los a guinchar, porque do lado de cá é só silêncio pífio.

Mas este governo é perito em meter mais gasolina para cima do fogo.

Vejam só o que ficamos a saber esta semana: o Secretário dos Transportes foi dizer ao Ministro dos Transportes que a Região está disposta a participar até 40% no projecto sobre a ampliação da pista da Horta.

Uma generosidade incompreensível quando o governo da República corta-nos 20 milhões de euros nas transferências do OE, não paga os 4 milhões de euros à Universidade dos Açores como prometeu, corta nas ajudas aos estragos do furacão Lorenzo, e os nossos governantes regionais vão de espinha curvada a Lisboa dizer que estamos dispostos a dar-lhes dinheiro para resolverem um problema que é da responsabilidade deles!

Isto só visto, porque contado ninguém acredita.

E a pista do Pico, ali ao lado, que é da nossa responsabilidade, assobiam para o lado...

Nunca se viu tanta asneira em tão pouco tempo.

Foi uma semana carregada de dinheiro. Desde orçamentos, de cá e de lá, até ao PRR e às famosas "Agendas Mobilizadoras".

Isto quanto se trata de dinheiro, nas mãos dos políticos, já sabemos que não vai dar certo.

Em 24 anos tivemos vários governos que não foram muito transparentes nesta matéria, mas fazer igual ou pior em 10 meses de governação, é obra!

Desde o início do PRR que chamamos a atenção que ia dar para o torto.

O anterior governo desenhou um PRR mal feito e o actual, preguiçoso e sem rasgo desde o início, não quis alterar nada.

Agora está a apanhar as favas, sobretudo com a malfadada Agenda Mobilizadora.

Como é possível distribuir 117 milhões de euros através de contactos fechados, sem que houvesse um anúncio público regional, e em que os principais intervenientes (e beneficiários) são sempre os mesmos?

Têm razão os pequenos e médios empresários para protestarem. Como é que aparecem nalgumas ilhas pequenas empresas ligadas ao turismo candidatas à Agenda e noutras ilhas ninguém soube de nada?

ESTÓRIA JÁ CONTADA


**DO TEMPO
E DOS HOMENS**
Manuel Calado

Esta não é uma estória de Natal, com abnegações do coração e passarinhos a cantar. E filhoses, e rabanadas, e tortas de abóbora-menina, e línguas de bacalhau, que eram uma delícia, com azeite de oliva e couve tronchuda, e a fogueira monumental na cozinha nova, com um cepo de pinheiro e achas de eucalipto, e o Reitor Pericão e o professor Costa discutindo em voz alta, política e religião. Que o professor Costa era ateu confesso e um dia ia andando à bulha com o reitor chegando a apanhar o mexedor da gamela onde minha mãe estava amassando o pão e ameaçou dar nas costelas do pastor de almas.

Mas ao outro dia estavam amigos, e o reitor, não deixava de ir ao cavaco na farmácia de que o professor Costa era proprietário, com o sr. Manuelzinho Brito e outros reformados da câmara de Vagos.

Esta do Menino dos Berlindes, anda há muito a formigar-me aqui na medula criada pela minha ingénua maneira de dizer coisas sobre as injustiças do mundo. Devo dizer-vos a propósito que às vezes fico um tanto apavorado com a perspectiva de um mundo que não chegarei a ver e por isso não devia estar preocu-

pado. Que me importa o que venha a contecer, quando for apenas éter e lembrança fugidia na memória dos que cá ficarem? Esta seria a lógica a adotar, não acham? Mas, uma espécie de instinto de eternidade leva-me a conceber banalidades como esta do mernino dos berlindes.

E o que queria e desejava este menino rico dos berlindes, que era só, na sua casa grande, e vivia aborrecido por não ter com quem brincar. Tinha brinquedos em barda, carroceis, espingardas, camiões, tratores gigantes bonecos que diziam coisas e andavam, mas faltava-lhe um irmão ou amigo para brincar. Um dia um rapazinho pobre da terra descalço e com apenas uma alça a tiracolo nas calças rotas nos joelhos, apareceu a espreitar à porta gradeada da casa grande. O menino rico que estava ao volante do seu carro de brincar, roncando como o motor do carro do papá, notou a presença do pobreta e foi até à porta perguntar o que estava ali a fazer. O menino pobre disse que estava só a ver os seus lindos brinquedos, mas que o menino Jesus não lhe havia trazido nada a ele.

E então o menino rico disse se ele queria entrar para jogar com ele aos berlindes e perguntou se ele havia trazido os seus berlindes. Que não tinha berlindes, respondeu o menino pobre. Bem, se não tens berlindes, não podes brincar, disse o menino rico. Mas pensou melhor e disse que lhe emprestava alguns dos seus. E brincaram e o menino rico ganhou todos os berlindes que havia dado ao menino pobre. E sem berlindes o jogo acabou. E então o menino rico pensou

que teria de dar mais berlindes ao menino pobre, se queria continuar a jogar.

E esta é uma parábola digna do meu amigo pregador da Galileia. Sem berlindes distribuídos por todos não há jogo. Os berlindes foram todos cair na posse do menino rico porque o menino pobre pouco sabia do jogo. Mas enquanto estiveram na sua mão houve jogo entre os dois. E era isso que o menino rico queria. Jogar. E o jogo da vida é assim também. Se os da mó de baixo não tiverem berlindes o jogo pára. E prevendo esse desastre, um homem responsável apareceu e, está tentando convencer os meninos ricos, que são apenas um por cento da sociedade, mas possuem 99 por cento dos berlindes da nação a darem algumas das bolinhas aos meninos pobres da sociedade, para que o jogo social da vida continue. Os berlindes irão eventualmente voltar aos seus cofres fortes. Mas enquanto andam cá por fora, tocam todas as rodas da economia, semeando o bem, a justiça e equanimidade e evitando que o meu amigo da Galileia diga, na sua revolta, que é mais fácil um camelo entrar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus.

E esta é a estória do menino rico, símbolo dos 99 por cento dos americanos que possuem quase todos os berlindes e que sem darem alguns aos meninos pobres, não há jogo, a vida pára, a raiva aumenta e corre-se o risco de uma explosão de furor, perigosa e destrutiva.

ÓLEOS MILAGROSOS OU VINHO TINTO? (MINI-CRÓNICAS)



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

(1) ATILHOS

A minha mãe dizia que eu não parava quieto, que tinha “bicho carpinteiro metido num lugar onde o sol nunca brilha”. Eu acho que ela só dizia aquilo para me confundir, eu até cresci com fama de ser bom rapazinho. Ou porque todas as mães são assim, principalmente quando têm um rebanho de cinco mariolas à sua conta, algum vai ter que pagar as farras.

Num sentido um pouco mais divertido, a minha mãe chamava-me o “João dos atilhos”. Sempre que apanhava um pedaço de barbante, eu metia-o no bolso, à espera de encontrar outros mais. Unia-os, fazia pequenas cordinhas que depois usava nas minhas brincadeiras, para puxar carrinhos ou amarrar fosse o que fosse. A loja do meu pai era o lugar ideal para juntar atilhos, eles vinham a amarrar os pacotes que recebíamos por correio, cheios de saquinhos de sementes. Lembrei-me dos rolos dos barbantes vermelhos que me enchiam as algibeiras quando hoje li um comentário de uma das minhas filhas no Facebook. Dizia ela que antes andava com a mala cheia de recibos das lojas; agora tem a mala cheia de máscaras amarrotadas! Penso que ela não as coleciona, máscaras só servem um propósito e se ainda tem algumas na mala é sinal que não se quer sentir desprotegida. Bem melhor estarem na mala do que andarem espalhadas pelo chão, como já vi muitas. São sinais dos tempos de Epidemia...

....

(2) IRREALIDADES

Se eu tivesse desembarcado há duas semanas, vindo de uma longa viagem interplanetária em que não tive qualquer contacto com a Terra, a primeira coisa que eu ia dizer, mal me apercebesse do que se passa pelo Mundo, era perguntar que raio de desassossego é este? O que é que se passa pela cabeça desta gentinha toda? Como é que há uns meses estávamos no bom caminho para vencer a luta contra esta epidemia e agora parece que retrocedemos quase até ao ponto de falhanço total? Estava eu e muitas outras pessoas convencidas que as diretivas propostas pela administração Biden, se fossem seguidas por todos os americanos, nos iriam levar a porto seguro. Contudo, isso não aconteceu, o presidente bem que se esganiçou a pedir para que todos se vacinassem a tempo e horas. Milhares de teimosos não o ouviram e deitaram tudo a perder. Arrepiei-me ao ler alguns dos cabeçalhos das notícias desta manhã: “O número total de casos de Covid19 já ultrapassou 40 milhões”; “Os casos de Covid19 subiram 300% desde o último Labor Day”; “Jogos de futebol esgotam estádios nas Universidades”. Até o Washington Post, um dos mais importantes jornais americanos, parece que está baralhado, sem saber para onde cair: “Finalmente em que ficamos: Está a pandemia acabada? Ou teremos ainda muitos anos de sofrimento à nossa frente?”

No meio desta irresponsabilidade toda, eu não entendo como é que se pode compreender a atitude do governador Ron DeSantis, da Flórida. E não tenho modo de perceber como é que os habitantes do Estado toleram o que o homem diz e principalmente o que o homem faz. Parece que temos ali um Hitler em crescimento, um irresponsável que já provocou a morte a dezenas de pessoas e mantém-se de papo inchado, impávido, prosseguindo com as suas barbaridades.

....

(3) ÓLEOS SANTOS

Na minha última crónica, eu abri a porta da minha vida privada e escancarei-a aos vossos olhares. Devo dizer que fiquei deveras sensibilizado com as

muitas manifestações de apoio que recebi de amigos e familiares. Os meus sinceros “Thank yous” a todos. As coisas estão a melhorar, sobretudo com a dedicação da Alice, que não me deixa sair do buraco nem deixa que o bicho carpinteiro se meta onde não é chamado.

Outro dia, talvez por que fiz algum esforço já fora do que me é recomendado, senti uma pequena dor de cabeça, daquelas que nos tomam o pescoço e só nos apetece é puxar pelos cabelos, a ver se se sente um alívio. Como eu já não tenho cabelo que dê para puxar, ia recorrer a dois comprimidos analgésicos. Aqui entra a presença da minha cuidadora privada: “Porque é que não usas uns pingos daqueles óleos que eu tenho ali?” Fiquei assim meio espantado com a sugestão, ela sabe que já a fez algumas vezes e eu nunca liguei. Talvez não desdenhei antes por respeito, eu sou muito cético nessas coisas, embora aceite que ela, se acredita nas qualidades analgésicas de tais produtos, os utilize quando e como quiser.

E assim foi, desta vez aceitei e entreguei-me às mãos da massagista. Fiquei com a nuca a cheirar que parecia uma sacristia em dia de visita do Bispo. “Um bocadinho deste, que faz bem a dores de cabeça, umas gotinhas daquele, que é muito bom para tudo”, disse a curandeira (salvo-seja, João, não sejas desagradecido). Não sei se por pura coincidência, ou se realmente os aromáticos óleos são eficazes, de facto eu senti-me melhor, as dores passaram. Levei ainda uma hora ou duas a olhar para o espelho, na esperança de ver crescer algum cabelo, mas não tive sorte nenhuma, parece que nenhum dos óleos desta botica têm poderes para tal. De qualquer modo, eu vou passar a olhar para eles de modo diferente.

....

(4) BEBE ÁGUA!

Das pequenas mudanças surgidas na minha vida nestas últimas semanas, há uma a que ainda não me acostumei bem. Um pouco por sugestão do médico, mas mais por minha própria decisão, deixei de beber o meu sagrado copinho de vinho tinto ao jantar. Pelo menos até que venha a saber os resultados de testes futuros.

Há muitos anos que tenho este hábito, não fosse filho de taberneiro e neto de vinhateiro. Com eles aprendi a beber com moderação, nunca vi nenhum deles com o espírito afetado por algum excesso de vinho, ensinaram-me que o néctar dos Deuses é isso mesmo, um doce complemento a uma boa refeição. Não se lhe deve faltar ao respeito. Portanto, quando decidi que deveria deixar o saca-rolhas na gaveta, perguntei à senhora dos óleos o que deveria beber. “Bebe água!”, foi a resposta mais sensata e natural. Ainda experimentei sumo de maçã, de laranja e até 7UP, mas nada me consola como o meu rico copinho de tinto. E logo quando eu tinha ido ao mercado uns dias antes de me ter “lesionado”, tenho o armário cheio de garrafas de vários tipos. Caem-me os olhos aos pés quando olho para elas.

Aqui fica o convite, se há por aí algum amigo que me queira vir fazer uma visita, faça favor de bater à porta. Pode degustar o tinto que quiser (sorry, não gosto de branco), eu prometo não fazer competição.

Óleos milagrosos é que não vou beber, de certeza absoluta.

P.S. Resolvi escrever esta crónica assim repartida porque ultimamente tenho ouvido, da voz de alguns amigos que não lêem todos os textos porque eles são muito grandes, ou porque eu me estendo de modo que lêem um ou dois parágrafos e perdem o interesse no resto. Será sinal de que eu deva arrumar as botas e procurar outro hobby? Tentei então, para não perder todos os meus estimados leitores (os tais 4 ou 5 que ainda restam) voltar a usar o método da crónica repartida em diferentes temas, que poderão ou não estar interligados por uma corrente central. Por isso procurei amarrar os temas de hoje com uns frágeis barbantes, besuntá-los com santos óleos e acabar com uma saudação a toque de água fresca. O mais importante é continuarem com as vossas críticas construtivas. Cá estou para as receber.

A (IN)VISIBILIDADE DOS EMIGRANTES TRANSMONTANOS NAS FOTOGRAFIAS DE EDUARDO PEREZ SANCHEZ



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso do mês de setembro, o fotógrafo autodidata Eduardo Perez Sanchez, nascido em Barcelona, mas há mais de meio século a viver na cidade invicta, apresentou na Cooperativa Árvore, no Porto, o seu primeiro livro, intitulado Trás-os-Montes, Uma Visão a Preto e Branco sobre as Gentes e o seu Viver na Década de 1980.

A obra, resultado de incursões fotográficas que Eduardo Perez Sanchez realizou na década de 1980 em aldeias de Trás-os-Montes, no Nordeste de Portugal continental, como Agordela, Calvo, Sá, Santa Valha e Vilarandelo, destaca-se não só pelo sentido estético, mas também, pelos detalhes descritivos que traduzem a realidade socio-histórica de uma das regiões mais periféricas e deprimidas do país.

Uma realidade de profundo ambiente rural, ainda muito marcante no limiar dos anos 80, um período de consolidação da democracia portuguesa, onde se praticava ainda uma agricultura de subsistência e as estruturas de habitação rural em pedra possuíam diminutas condições de habitabilidade e de conforto, designadamente falta de luz elétrica, água canalizada e saneamento básico.

Nesses “lugares de memória” transmuntanos, captados há cerca de 40 anos pelo fotógrafo luso-catalão, que veem agora a luz dia, abundam essencialmente rostos, expressões, sentimentos e experiências da vida quotidiana de carências e dureza, por que passaram as povoações rurais do interior do país.

A presença constante de mulheres, crianças e idosos nas fotografias realizadas pelo fotógrafo septuagenário autodidata, na região transmuntana na década de 1980, recorda o fenómeno maciço da emigração portuguesa da segunda metade do séc. XX para os países industrializados da Europa Ocidental, especialmente para França, que esvaziou as aldeias do interior noroeste de homens na força na idade.

Um fenómeno marcante na sociedade portuguesa, sobretudo nos anos 60 e 70 durante a ditadura salazarista, quando mais de um milhão de portugueses partiram a “salto” motivados pela procura de melhores condições de vida ou em fuga à Guerra Colonial, e que foi particularmente incisivo em Trás-os-Montes, uma região fronteiriça onde o fardo da ruralidade e a estreiteza de horizontes impeliu uma forte vaga migratória.

A (in)visibilidade dos emigrantes transmuntanos nas fotografias de Eduardo Perez Sanchez, acentua a importância destes na história e identidade da região. A comparação do tempo transcorrido nas imagens a preto e branco do fotógrafo luso-catalão, com a realidade do presente, permite, quarenta anos depois apreender que o fenómeno migratório, malgrado a ligação ao processo de desertificação do interior, possibilitou a canalização de remessas para o sustento das famílias dos emigrantes que permaneceram nas terras de origem, e incrementou o desenvolvimento destes lugares desfavorecidos, ao nível da construção de casas, da aquisição de propriedades ou de estabelecimentos comerciais.

45º Congresso da Luso-American Education Foundation

A Diáspora Portuguesa na América do Norte: patrimónios, identidades, perspetivas

- Conclusões -

• **Diniz Borges**

O quadragésimo-quinto congresso da Luso-American Education Foundation, realizado de 29 de setembro a 2 de outubro, sob os auspícios do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno proporcionou, ainda mais uma vez, um espaço privilegiado para a reflexão da diáspora portuguesa e açoriana não só na Califórnia, mas em todo o território norte-americano. O congresso deste ano, contou com a presença de 60 apresentadores e membros de painéis e foi realizado virtualmente através do sistema webinário da plataforma Zoom, das redes sociais, incluindo Facebook Live, da Televisão Portuguesa da Califórnia e Diáspora Media Group de João Manuel Dias, arquivado no canal da YouTube do Instituto, Fresno State-PBBI, assim como no arquivo das histórias orais do mesmo universidade através da biblioteca universitária Henry Madden Library, em Fresno. A cerimónia da abertura do congresso foi presidida pelo Senhor Vice-Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, Dr. Artur Lima e a cerimónia de encerramento pelo Diretor Regional das Comunidades, Dr. José Andrade e ambas as cerimónias tiveram a presença do Senhor Cônsul-Geral de Portugal em São Francisco, Dr. Pedro Pinto.

As apresentações e temáticas discutidas, no congresso intitulado a Diáspora Portuguesa na América do Norte: Patrimónios, identidades e perspetivas, que incluíram tópicos como: Portugal e as Comunidades, ligando gerações e abolindo mitos e estereótipos; Diáspora Portuguesa no Continente Norte-Americano: reflexões, desafios e oportunidades; Olhos nos Livros, publicações portuguesas em terras americanas; Criando Pontes com os cursos de língua e cultura portuguesas nas escolas americanas e canadianas; As novas famílias luso-americanas: a diversidade étnicas, religiosa, racial e sexual; Além da Saudade: perspetivas da comunidade jovem; A comunidade vista no outro lado do atlântico: perspetivas da terra-mãe, o movimento das sociedades fraternais nos EUA, entre outras apresentações feitas desde Portugal que incluíram apresentação de livros, novidades no campo da saúde nos Açores, oportunidades para os alunos estudarem nos Açores, através do SiPN da FLAD, e uma explanação dos serviços da Direção Regional das Comunidades, entre outros temas ligados à diáspora.

Com 28 horas de apresentações e painéis, no espaço de 4 dias, elaboraram-se as seguintes conclusões:

1. Instituir um renovado e contínuo esforço em ambos os lados do atlântico para se aproximar as novas realidades portuguesas com as novas vivências luso-americanas e luso-canadianas, focando de uma forma específica as novas comunidades de açor-descendentes, espalhadas pela vastidão do continente

norte-americano e no arquipélago do Havai, interligando-as com a universalidade das culturas do mundo lusófono.

2. Criar plataformas digitais com conteúdos que sejam dedicados às novas comunidades, as quais apesar de serem totalmente americanas desejam conhecer a realidade do país e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Conteúdos principalmente na língua inglesa, com pequenos excertos de história, literatura, geografia, política, poesia, música, gastronomia e desportos.

3. Gerar mais oportunidades para jovens de segundas, terceiras e sucessivas gerações terem a oportunidade de visitarem a terra dos seus antepassados, construindo um fundo de apoio com o movimento associativo, fundações culturais, entidades privadas, empresários, filantropos luso-descendentes e entidades públicas e privadas em Portugal e nas Regiões Autónomas, com a finalidade de se instituir um programa “birthright”, como é utilizado em Israel e outros países.

4. Produzir conteúdos em formatos curtos e atrativos para as novas gerações, através das novas tecnologias, com mais oportunidades de se interligarem e de conseguirem ter mais contacto com segmentos sobre a língua portuguesa e as culturas de expressão portuguesa no mundo americano e canadiano, assim como uma maior ligação com o mundo lusófono.

5. Conceber mais oportunidades para o estudo e a reflexão da multiplicidade de identidades que congregam as novas gerações de luso-descendentes nos EUA e Canadá, com oportunidades através das novas plataformas de espaços de debate e reflexão.

6. Renovar os movimentos das cidades irmãs, para que haja uma maior ligação entre todos os residentes dos respetivos conselhos açorianos (e de outras regiões do país) e as cidades americanas, facultando novas aproximações, nomeadamente comerciais, turísticas, sociais e educativas.

7. Sugerir aos governos regionais e nacionais em Portugal a criação de novos métodos de apoio ao movimento associativo, baseados em projetos concretos, que englobam as realidades das novas gerações, ligando o novo Portugal à nova Diáspora e considerando o poder económico de cada associação.

8. Estabelecer-se grupos de pais e cidadãos interessados na implementação de mais cursos de língua e cultura portuguesas nas escolas do ensino público nos EUA e Canadá. O número de alunos a aprenderem português continua a ser pacato e essa realidade só mudará com o interesse da comunidade. É ainda imperativo que se estabeleçam novos padrões com as unidades de ensino, a todos os níveis, para uma maior presença do mundo lusófono e uma profícua e profunda ligação com a história da nossa diáspora nas

várias regiões da América do Norte.

9. Instituir-se sistemas de aprendizagem da língua e cultura portuguesas através das novas plataformas, com formatos inovadores em espaços que são utilizados pelas novas gerações, utilizando-se materiais autênticos adaptados à realidade da diáspora, cada vez mais dispersa.

10. Implementar-se com os centros e institutos universitários ligados à comunidade e à língua portuguesa, unidades de formação de professores no enquadramento do ensino americano e canadiano, com as metodologias utilizadas nos dois países, e que esta implementação tenha mais apoio das entidades competentes em Portugal. A formação dos professores de língua e cultura portuguesas tem de ser orquestrada com os especialistas na matéria nestes dois respetivos países.

11. Começar um novo diálogo com o poder político em Portugal, incluindo nas Regiões Autónomas, que seja direcionado para as vivências, as experiências da Diáspora e não o momento atual de interesses para os mesmos poderes em Portugal. Que seja instruído um Ministério da Diáspora em Portugal e que as Regiões, particularmente os Açores, que têm pelo menos três vezes mais população nos EUA e Canadá, de origem açoriana, do que no arquipélago transformem a Direção Regional numa Secretaria Regional da Diáspora. É imperativo que a Diáspora seja parte do quotidiano português, incluída nos currículos escolares, nos fóruns públicos, nas organizações sociais e culturais. É urgente que se criem espaços para que o imaginário português, a todos os níveis, inclua a sua diáspora.

12. Alimentar no nosso movimento associativo da diáspora no continente norte-americano uma outra abertura para com o mundo do “mainstream” americano e canadiano, a fim de ser uma força no cerne das sociedades onde vivemos, criando-se pontes com as novas comunidades que despontam em cidades, regiões, estados e províncias onde não

tínhamos, até há pouco tempo, presença portuguesa, açoriana e madeirense.

13. Sustentar-se um diálogo constante sobre a manutenção do nosso legado cultural, no qual a tradição não asfixie a inovação.

14. Promover-se a criatividade literária dos luso-descendentes nos Estados Unidos e Canadá através de projetos como o *Colóquio Cagarro e o Olhos nos Livros* do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, projetos que Portugal e as Regiões autónomas precisam conhecer e apoiar. É urgente que se publique mais autores da diáspora em Portugal, quer em tradução, quer na língua em que produzem.

15. Encarar as realidades, os desafios e as oportunidades da diáspora do século XXI, que está mais dispersa, mais integrada, mais influente nas suas respetivas profissões e no mundo que a rodeia, com projetos que sejam inovadores e pragmáticos, que tenham repercussões a curto e médio prazo.

16. Utilizar-se a massa crítica da nossa diáspora portuguesa nos EUA e Canadá, dispersa por novas latitudes, para se criar projetos regionais e nacionais onde se reflita e atue com novos paradigmas para perpetuar o legado português (açoriano e madeirense) em terras americanas e canadianas, com Portugal a apoiar e não a impor.

17. É essencial que Portugal se comprometa com a diáspora do século XXI em terras norte-americanas sem as habituais intromissões. É tempo de se auscultar a diáspora.

18. Forjar novas configurações na comunicação social em Portugal para que existam espaços que permitam um maior conhecimento dos valores, das vivências, dos triunfos e dos desafios da diáspora portuguesa no continente norte-americano.

19. Encetar interlocuções contínuas entre as forças vivas da diáspora para a possível criação de uma série de estratégias comuns que nos conduzam ao longo da primeira metade do século XXI.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net **Cell: 508-207-8382**

Jornalista e escritor luso-brasileiro, Ígor Lopes apresenta o livro “Açores em Cores” no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte no mês de outubro

O jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes vai lançar no Brasil o seu quarto livro-reportagem. “Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades” leva o selo da editora “Present Celebration” e contou com o apoio do Governo açoriano, por meio da Direção Regional das Comunidades. O objetivo central desta iniciativa, de acordo com o autor, é “revelar detalhes que brasileiros, lusodescendentes e açordescendentes devem conhecer sobre o arquipélago”.

Os eventos de lançamento contarão com lotação reduzida e serão apenas para convidados, em virtude das orientações das autoridades brasileiras em virtude da pandemia de Covid-19.

No Brasil, o livro é apresentado nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Dia 13/10, - Casa dos Açores do Rio de Janeiro - livro apresentado pelo autor e pela fadista Maria Alcina

Dia 14/10, - Casa dos Açores do Rio de Janeiro (com a presença de autoridades da diplomacia portuguesa) - livro apresentado pelo autor e pelo Cônsul-Adjunto de Portugal no Rio de Janeiro, João de Deus

Dia 15/10, - Casa dos Açores de São Paulo - livro apresentado pelo autor e pelo deputado luso-brasileiro Paulo Porto.

Dia 16/10, - Casa de Portugal de São Paulo - livro apresentado pelo autor e pelo deputado luso-brasileiro Paulo Porto.

Dia 21/10, - Labbing Santa Lúcia Cowork - Belo Horizonte (com o apoio da Câmara Portuguesa de Minas Gerais) - livro apresentado pelo autor e pelo diretor-presidente da Câmara Portuguesa de Minas Gerais, Carlos Alberto Lopes.

Outros eventos no país estão ainda a ser avaliados. Ainda em 2021, o livro “Açores em Cores” será apresentado no arquipélago açoriano e, em 2022, em Portugal continental.

Uma viagem por imagens e informações

Ao longo de 226 páginas, recheadas de entrevistas e fotografias, Ígor Lopes leva o leitor a conhecer pontos específicos sobre as nove ilhas açorianas, deixando claro que os Açores são um bom lugar para se viver, trabalhar, estudar ou, simplesmente, desfrutar de locais de tirar o fôlego.

O conteúdo está centrado no formato pergunta-resposta, onde especialistas em diversos segmentos nos Açores, no âmbito público e privado, falam sobre as oportunidades de investimento, os locais paradisíacos, a imponência da natureza, a importância da ecologia e da proteção ambiental, já que os Açores são um destino de turismo sustentável, a relevância da cultura, história, tradição e religiosidade, os registos da arquitetura e património locais, o papel do turismo e da promoção da imagem das ilhas, as experiências e atividades possíveis, o infinito azul do rico mar que banha as costas açorianas, a imensa comunidade açordescendente, o poder dos vinhos e da gastronomia locais, o olhar de quem chega às ilhas pelos ares, os vulcões e a sismologia tão estudados, a vida universitária, a força e a necessidade de se apostar nas vertentes tecnológica e na inovação, a segurança pública, a saúde, a organização política açoriana e as sinergias entre os habitantes locais e a comunidade de cidadãos estrangeiros residentes, incluindo os brasileiros.

Importa ressaltar que o livro “Açores em Cores” foi impresso em 2020, em Portugal, e que, em decorrência da situação pandémica mundial, só agora o autor tem a oportunidade de levar a obra a público, com as devidas restrições impostas pelas autoridades.

O prefácio do livro é de Adélio Amaro, escritor e especialista no tema Açores, já o posfácio é assinado por Beatriz H. Ramos Amaral, escritora e mestre em Literatura e Crítica Literária. Ricardo Alexandre, diretor-adjunto da TSF Rádio Notícias, de Portugal, escreveu sobre Ígor Lopes.

Contam com depoimentos na obra também Vasco Alves Cordeiro, ex-presidente do Governo Regional dos Açores, Bernardo Barreiros Cardoso, diretor do Turismo de Portugal para o Brasil, que contribuiu com dezenas de fotografias, João Morgado, escritor e investigador sobre a expansão marítima portuguesa, a entidade turística dos Açores, Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos (AEA), Delfina Porto, presidente da Direção da Casa dos Açores de Lisboa, Ponciano Manuel Castanheira de Oliveira, presidente da Casa dos Açores do Norte – Porto, Sérgio Luiz Ferreira, professor da Universidade Federal de Santa Catarina e presidente da Casa dos Açores de Santa Catarina, Luiz Nilton Corrêa, antropólogo e historiador, João Leonardo Soares, presidente da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, Daniel E. Gonçalves, professor e diretor cultural da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, Marcelo Stori Guerra, presidente executivo da Casa dos Açores de São Paulo e membro do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, Paulo Matos, presidente da Casa dos Açores do Maranhão, Orlando de Sousa da Silva, presiden-



te da Casa dos Açores da Bahia, Leoter Viegas, vice-presidente da Direção e um dos fundadores da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), Jairo José Silva, presidente da Associação dos Imigrantes Brasileiros dos Açores (ASIBA), Vasco Paulos, presidente da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores (CVRAçores), José Pacheco, diretor do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) dos Açores, Rui Tiago Fernandes Marques, presidente da direção do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), Susana Mira Leal, vice-reitora para a Comunicação, Relações Externas e Internacionalização da Universidade dos Açores, Agência Espacial Portuguesa (Portugal Space), Arnaldo Lima Ourique, Investigador na área do Direito Constitucional Autônomico e autor de obras acerca das regiões autónomas portuguesas, entre muitos outros.

Para já, a obra está a venda através das redes sociais do autor ou por encomenda direta via e-mail: igorpereiralopes@gmail.com com entrega em todo o mundo.

Quem é Ígor Lopes?

Ígor Lopes é jornalista, escritor e social media entre Brasil e Portugal. É CEO da Agência Incomparáveis, que “defende a comunidade luso-brasileira”. É doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior, é Mestre em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Coimbra; Licenciado em Comunicação Social, na vertente Jornalismo, no Rio de Janeiro, pela FACHA; Possui especialização em Gestão de Redes Sociais e Comunidades para Jornalistas pela Universidade de Guadalajara, México. Os seus cursos superiores estão reconhecidos e validados pela Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Atua para agências de notícias e meios de comunicação onde há Diáspora portuguesa e comunidade luso-brasileira. É responsável pelo conteúdo do Gazeta Lusófona, da Suíça, e pela agência e-Global, de Lisboa. Trabalha na aproximação entre Brasil e Portugal em vários níveis e é responsável pelo departamento de Comunicação e Marketing da Mutualista Covilhanense, em Portugal, onde desempenha funções também na “Casa Moura”, projeto de ajuda humanitária que acolhe jovens menores desacompanhados, fruto de um compromisso assumido pelo Estado Português junto da União Europeia.

É autor dos livros “Maria Alcina, a força infinita do Fado” (2016), “Casa do Distrito de Viseu: 50 anos de dedicação à cultura portuguesa no Rio de Janeiro” (2016) e “Rancho Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho do Rio de Janeiro - A jornada do grupo português que valoriza a cultura minhota no Brasil desde 1954” (2019). Mais recentemente, escreveu um quinto livro, ainda sem data de lançamento: “Festas d’Agonia - Viana do Castelo - Para Brasileiros e Lusodescendentes” (2021).

É membro da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO), da Eco Academia de Letras, Ciências e Artes de Terezópolis de Goiás (E-ALCAT), da Academia de Letras e Artes de Paranapuã (ALAP) e da Academia Luso-Brasileira de Letras (ALBL). Foi condecorado no Brasil e em Portugal com medalhas, diplomas e comendas por diversas instituições.

Embaixadora da ONU e atriz luso-brasileira, Úrsula Corona é anunciada como “Madrinha” do Projeto Casa Moura em Portugal

• Ígor Lopes



Em 2020, a Mutualista Covilhanense, entidade com sede na Covilhã, região Centro de Portugal, deu início ao Projeto Casa Moura, uma Casa de Acolhimento Especializada (CAE) destinada a acolher Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (CJENA) no âmbito de um compromisso assumido pelo Estado português perante a União Europeia.

No último dia 4 de outubro, a instituição recebeu Úrsula Corona, ativista e embaixadora da Organização das Nações Unidas (ONU) no Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que será “Madrinha” do Projeto Casa Moura.

Atriz e apresentadora luso-brasileira, que trabalha entre Portugal e o Brasil, Úrsula Corona é uma mulher ligada a causas sociais e aposta no empreendedorismo social, apresentando ferramentas para “potencializar talentos locais ativando uma economia sustentável e o consumo consciente”. Mais recentemente, lançou, em parceria com a ONU, o Programa “Fome de Tudo”, que conta com financiamento proveniente da Suíça.

Úrsula Corona visitou as instalações da Casa Moura e aproveitou a oportunidade para conviver com os jovens integrados no projeto, com quem partilhou o almoço após uma visita à sede da Mutualista, onde conheceu todos os projetos, ações, valências, serviços e objetivos da Associação.

Ao início da tarde, Úrsula Corona reuniu com a equipa Técnica e Educativa da Casa Moura e ficou a conhecer o processo de gestão do projeto, assim como o quotidiano na Casa de Acolhimento Especializada. Mais tarde, os jovens apresentaram a cidade da Covilhã à “Madrinha”, percorrendo as ruas do município que os acolheu tão bem.

Finalmente, às 17h, Úrsula Corona foi apresentada oficialmente ao público como “Madrinha” do Projeto Casa Moura, numa ação que contou com a presença de Tâmega Grafolin, da Casa do Brasil, Jéssica Augusto, diretora técnica da Casa Moura, e Nelson Silva, presidente da direção da Mutualista Covilhanense, além de outros nomes ligados à Associação. Uma placa comemorativa alusiva ao momento foi colocada nas instalações da Casa Moura.

Emocionada, Úrsula Corona classificou a Casa Moura como “um projeto genuíno, com impacto regional tão único, tão forte que os portugueses que têm empatia precisam conhecer”.

“É um projeto que luta por independência, que realiza, que atende não só este público específico, que são sobreviventes excluídos, que sofrem muito preconceito, liderado por uma instituição que também ajuda os idosos. Poder vir aqui, poder conhecer um projeto que faz a diferença e que tenta potencializar cada vida, que tenta incluir estes jovens no mercado de trabalho, formá-los, dar-lhes educação e reconstruí-los, enfim, é muita honra poder ser madrinha e a gratidão é exatamente minha”, afirmou esta responsável.

Por seu turno, Nelson Silva, presidente da Direção da Mutualista Covilhanense, realçou que poder contar com o apadrinhamento da Casa Moura por um nome conhecido no meio social é um passo importante nesta jornada que procura dar autonomia de vida aos jovens acolhidos.

“Agradecemos a presença da Úrsula Corona nas nossas instalações e estamos gratos também por ela ter aceite ser Madrinha deste projeto”, referiu Nelson Silva.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Vitamina C para a pele

Periodicamente aparecem artigos sobre a Vitamina C que nos surpreendem pela variedade de benefícios que pode trazer. Esta vitamina (L-Ácido Ascórbico) existe em muitos alimentos, particularmente em citrinos (laranjas, limas, limões) e é vendida em farmácias como suplemento nutricional, em doses de 500 miligramas.

Historicamente, o primeiro benefício desta vitamina foi o tratamento do escorbuto, uma doença degenerativa do tecido conjuntivo comum nos marinheiros e outras populações privadas de frutas e vegetais durante longo tempo, causando destruição das gengivas, perda de dentes, dificuldade em sarar feridas e mais tarde a morte por afetar os vasos sanguíneos. Os ingleses popularizaram as limas e limões a bordo dos seus navios como maneira de combater o escorbuto, daí serem apelidados pelos americanos de "limeys", um termo pejorativo para marinheiro britânico.

A vitamina C é um nutriente essencial que ajuda a reparar os tecidos e na produção de certos neurotransmissores. É importante também na função do sistema imunitário e como antioxidante.

Devido a estas propriedades, os médicos dermatologistas recomendam o uso dos soros com vitamina C para aplicação direta na pele. Muitos estudos indicam que a Vitamina C estimula o colágeno, o que minimiza as cicatrizes, linhas na pele, e rugas. Também parece melhorar as manchas escuras que tendem a aparecer com a idade. Como é antioxidante, ajuda a proteger contra os danos causados pelo sol, todavia nem todas as preparações são eficazes. Os especialistas recomendam soros com pelo menos 15 a 20% de Vitamina C de modo a poder ser bem absorvido pela pele. Preparados que incluem também Vitamina E, ácido hialurónico, e ácido ferrúlico aumentam a sua eficácia, minimizando efeitos secundários. Para melhor efeito aplique de manhã, depois de lavar bem a face e antes de aplicar hidratantes.

Ainda sobre o muito que se diz sobre esta vitamina, o que ela não faz é proteger contra uma infeção pelo Covid-19. Como doses elevadas desta vitamina ajudam a reduzir o impacto da gripe, alguns pensam que pode também proteger contra o coronavírus. Não é o caso, vários estudos indicam que tem pouco ou nenhum efeito contra este agente infeccioso. Mesmo assim recomendo uma dose diária de sumo de laranja ou um suplemento de vitamina C (a menos que hajam contra-indicações), e/ou soros para aplicação na pele, de modo a manter a sua saúde e boa aparência.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - A minha filha espera o seu primeiro filho dentro de um mês. Gostaria de saber obter um número de Seguro Social para o bebé, se os escritórios continuam fechados para serviço presencial?

R. - Quando a sua filha estiver no hospital e fornecer a informação para a certidão de nascimento, vão pedi-la se quer submeter um requerimento para o número de Seguro Social para a criança. Ela terá que fornecer o número de Seguro Social dela e do pai do bebé. O cartão será depois enviado por correio. O número é muito importante para obter cobertura médica, serviços do governo, abrir uma conta bancária, etc..

P. - Recebi um telefonema de um indivíduo a pedir informação pessoal, por exemplo, o meu número de Seguro Social, data de nascimento, etc. e fiquei desconfiado do indivíduo a fazer tanta pergunta, que por fim acabei por desligar a chamada. Será que fiz bem?

R. - Há muitas razões de ter cuidado com fraude/roubo de identidade que ocorre todos os dias, de várias maneiras. Chamadas com estas são uma delas. Se não tem a certeza de quem está a fazer as perguntas, tem toda a razão de terminar a conversa. Se alguém chamar a dizer que é um empregado do Seguro Social, e não tem a certeza, pode desligar e telefonar o escritório local, ou mesmo o número grátis para verificar a identidade da pessoa. Um empregado do Seguro Social nunca vai fazer ameaças nem pedir dinheiro para a sua informação pessoal. Tenha cuidado ao atender essas chamadas. Não forneça informação pessoal. Se for vítima de fraude visite www.socialsecurity.gov para informação sobre o que deve de fazer.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Mudar de médico

P. - Se uma pessoa, que sofreu ferimentos no local de trabalho e consequentemente ter sido tratado com o médico que foi recomendado pela entidade patronal e está descontente com o tratamento que está a receber do seu médico, será que o trabalhador é obrigado a ficar com este médico ou pode ele optar por outro médico?

R. - Tipicamente, qualquer indivíduo tem o direito de escolher o seu médico. Se o médico que a pessoa tem estado a ser tratada não foi da sua escolha essa pessoa tem o direito de mudar de médico e o seguro tem de pagar pelos tratamentos do novo médico. Em Massachusetts, as companhias de seguro geralmente não levantam qualquer objeção a uma pessoa que mude de médico pela primeira vez. Em Rhode Island pode haver alguns problemas quando o indivíduo tem sido tratado por um longo período de tempo porque esse médico é considerado o médico especialista para esse paciente. Contudo, na maioria dos casos, quando um indivíduo for mandado para um médico sob a escolha da entidade patronal, as companhias de seguro chegam a um acordo a pagar para uma segunda opinião com outro médico. Outro problema em RI é que algumas companhias de seguro que têm preferência numa rede de médicos, e se o indivíduo deseja mudar de médico, o novo médico tem de ser um dos médicos incluídos nessa rede de contactos.



JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Doação em Vida

Nada impede e até acontece com muita frequência que os pais doam em vida a totalidade ou parte dos seus bens aos filhos.

A doação é regulada no nº 1 do artigo 940º do Código Civil como sendo "o contrato pelo qual uma pessoa, por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente".

Muitas vezes a doação é feita por conta da quota disponível, isto é, a porção de bens de que o doador pode dispor, e que não ofende a reserva hereditária (isto é a legítima), destinada aos herdeiros legítimos, outras vezes a doação é sujeita a colação.

Se após o falecimento dos pais, os filhos pretendem entrar na sucessão dos pais, deverão restituir à massa hereditária para igualação da partilha, os bens ou valores que lhes foram doados pelos pais. A esta restituição chama-se colação.

Em caso de dispensa de colação, conclui-se que o *de cujus* pretendeu beneficiar aquele filho e nesta situação a imputação é feita tendo em conta que essa doação foi feita por conta da quota disponível.

Se essa doação exceder a legítima dos herdeiros legítimos, será considerada inoficiosa essa liberalidade por ter havido ofensa da reserva destinada aos herdeiros legítimos.

Para o cálculo da legítima - e da quota disponível - deve atender-se ao valor dos bens existentes no património do autor da sucessão à data da sua morte, ao valor dos bens doados, às despesas sujeitas a colação e às dívidas da herança.

Assim, até mesmo os bens doados em vida pelo *de cujus*, embora à data do seu óbito, já não se encontravam na respetiva titularidade, deverão ser tidos em conta para efeitos de relação em processo de inventário.

NECROLOGIA

OCTUBRO

Dia 07: **José T. DosSantos**, 71, W. Wareham. Natural da Póvoa de Varzim, casado com Magda F. DosSantos, deixa a filha Andrea Campos; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 09: **Adelaide Henriques**, 97, Milford. Natural da Granja, viúva de Manuel Henriques, deixa os filhos Maria Santos, Manuel Henriques e Marli Hoyt; netos e bisnetos.

Dia 09: **Maria (Do Rosario) Rosa**, 87, New Bedford. Natural do Corvo, viúva de José Rosa, deixa as filhas Debbie Dos Santos e Helia Vasconcelos; netos e irmãos.

Dia 09: **Isaura Vieira**, 86, Fall River. Natural de S. Miguel, viúva de Francisco Vieira, deixa os filhos Maria E. Aguiar, Donária Vieira e José F. Vieira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Joana M. Corte-Real Faustino**, 71, Palm Coast, FL, anteriormente de Dartmouth. Natural de Santa Maria, viúva de José Manuel Faustino, deixa o filho Miguel A. Faustino; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Fátima Jesus**, 71, Somerset. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casada com João Jesus, deixa os filhos Marco Jesus e Paula Elizardo; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria C. Soares**, 74, East Providence. Natural de São Miguel, casada com Gilberto Oliveira Soares, deixa as filhas Elsa Maria Bento e Michelle Soares e netos.

Dia 11: **Joaquim "Jack" Leandro Nobre**, 80, Dartmouth. Natural das Caldas da Rainha, casado com Maria Eulália Nobre, deixa a filha Sylvia Nobre-Hilton; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria "Inês" (Sousa) Chaves**, 64, East Bridgewater. Natural de Santa Maria, casada com António "Tony" Chaves, deixa, ainda, os pais Maria e António Sousa; filhos Jason Batista Chaves e Cristina Maria Chaves; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Noémia M. (Soares) Matias**, 87, Fairhaven. Natural da Fazenda do Nordeste, São Miguel, viúva de José R. Matias, deixa os filhos Mário Matias, Fátima M. Lérias e Alda Loureiro; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 14: **Germana Tavares**, 92, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Tavares, deixa os filhos Duarte Pacheco e Arcílio "Ace" Pacheco; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 15: **Maria A. (Neves) daCosta**, 94, New Bedford. Natural do Faial, viúva de José F. DaCosta, deixa a filha Hélia M DaCosta e irmão.

wjfd.com
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte



Capítulo 081 - 25 de outubro

Conselheiro diz que respeitará a decisão de Celeste, mas afirma que a ama. Lucerne prepara o disfarce de Inácio para enganar Teodoro. Edgar sofre racismo na confeitaria de Giuseppe, que o defende. Alzira e Bernardo se desentendem. Pepito vibra com o apoio de Bernardo ao negócio das geleias. Inácio derrota Teodoro no jogo de cartas e Lucerne comemora. Felícia alegre Teodoro, e Gilberto aprova. Geraldo e Nicota se beijam. Eunice conversa com Isolina. Reinaldo expõe seu sofrimento pela falta de Eunice a Emília. Começa a mudança de Celeste para o Leblon. Pepito vende suas geleias, e Geraldo o incentiva. Olímpia, Vicente e Conselheiro pedem que Isolina continue em sua casa. Carolina oferece ajuda para divulgar o recital do Grêmio Cultural. Macário alerta José Augusto sobre as armações de Fernão. Inácio procura Lucinda.

Capítulo 082 - 26 de outubro

Inácio tenta conversar com Lucinda, mas se incomoda com sua agressividade e vai embora. Lucinda é rude com Gregório e Leonor. Macário afirma que pode ajudar José Augusto, que desconfia. Tereza se espanta com a ambição de Fernão. Delfina não gosta quando José Augusto anuncia que Izabel cuidará da festa de Mariana. Henriqueta sofre com a falta de notícias de Inácio, e Izabel é solidária à doceira. Firmino aconselha José Augusto a tomar cuidado com Macário. Delfina vai à casa de Macário. Celeste percebe que Alzira sente ciúmes de Maria Vitória. Pepito cobra que Celina trabalhe mais no negócio das geleias. Celeste sugere que Maria Vitória se case com Vicente. Olímpia questiona Vicente sobre Maria Vitória. Teodoro confia a Bernardo que gostou de Felícia. Inácio pede a Lucerne para receber Justino. Giuseppe beija Gilberto sem que ninguém perceba. Alzira confronta Bernardo no cabaré.

Capítulo 083 - 27 de outubro

Lucerne provoca Alzira, que vai embora com Bernardo. Justino admira as meninas do cabaré e Inácio acha graça. Alzira expulsa Bernardo do quarto e ele pede para dormir com Balbina. Maria Vitória confia para Helena que pensa em ficar com Vicente. Um homem tenta se aproximar de Caroline, e Emília o afasta. Reinaldo e Eunice pensam um no outro. Lucinda afirma que Inácio ficará com pena dela. Celeste é solidária a Eunice. Reinaldo recebe uma proposta para trabalhar em Salvador. Celeste e Maria Vitória se divertem tomando banho de mar e Conselheiro as observa. Reinaldo convida Eunice para jantar. Moniz se despede de José Augusto. José Augusto repreende Delfina por reclamar da festa de Mariana. Fernão se sensibiliza com a partida do pai e Tereza o consola. Reinaldo pede para Eunice acompanhá-lo a Salvador. Inácio pede para se encontrar com Lucinda. Vicente pede Maria Vitória em casamento.

Capítulo 084 - 28 de outubro

Celeste comemora o noivado de Vicente e Maria Vitória. Reinaldo lamenta para Emília que Eunice não tenha aceitado acompanhá-lo a Salvador. Pepito leva seus novos funcionários para a casa de Alzira. Nicota se junta à reunião de mulheres no Grêmio Cultural. Fernão e Macário armam um plano contra José Augusto. Izabel, Henriqueta, Tereza, Elvira e Angélica preparam a festa de Mariana. Delfina reclama por ter que tomar conta da neta de José Augusto. Fernão conta a Delfina sobre sua conversa com Macário. Tereza não consegue convencer Fernão de ir à festa de Mariana e sai às escondidas. Vicente compra as passagens dele e de Maria Vitória para Portugal. Geraldo tenta disfarçar o incômodo quando Nicota comenta sobre as ideias das mulheres na reunião. Lucinda se atira na frente de um carro e Inácio se desespera.

Capítulo 085 - 29 de outubro

Inácio socorre Lucinda e a leva para o hospital. Inácio acredita que Lucinda armou o atropelamento para que eles se reconciassem, e afirma a Reinaldo e Emília que não será mais manipulado pela esposa. José Augusto agradece a Izabel pela festa de Mariana. Fernão proíbe Tereza de sair de casa. Delfina destrata Izabel. Inácio pede que Justino avise a Lucerne do ocorrido com Lucinda. Nicota sai para jantar com Geraldo. Maria Vitória e Celeste conversam sobre o vestido de noiva. Reinaldo pensa em vender uma propriedade e pede sigilo a Emília. Vicente e Maria Vitória saem para dançar. Conselheiro pede mais uma chance a Celeste. Pepito e Celina vibram com o sucesso da venda das geleias. Teodoro vê Vicente e Carolina conversando.

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Bolo Indiano

(Goa, Damão e Diu)

Ingredientes

1 colher de chá de canela em pó; 1 colher de chá de bicarbonato de sódio; 250 grs de farinha de trigo; 250 grs de açúcar; 1 colher de sopa bem cheia de banha; 125 grs de manteiga; 2 gemas de ovos; 1 clara 125 grs de passas corintos; casca ralada de 1 limão; 1 colher de sopa de aguardente; 1 pitada de noz-moscada e 1 dl de leite

Confeção

Numa tigela deitam-se as gemas e a clara, a farinha, a canela, a casca ralada do limão e a noz-moscada. Sobre esta mistura deitam-se as gorduras derretidas e o leite. Bate-se tudo muito bem. Depois de bem batido adicionam-se o bicarbonato, as passas e a aguardente. Envolve muito bem sem bater. Põe-se a massa numa forma que antecipadamente untou com bastante manteiga e polvilhou com farinha. Leve ao forno brando a cozer cerca de 1 hora, mas convém verificar. Depois de cozido, retira-se do forno e desenforma-se.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado. Saúde: Fase equilibrada a este nível. Dinheiro: A sua capacidade de concentração no trabalho pode trazer-lhe bons resultados. Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua cara-metade. Saúde: Evite andar tenso. Aceite os erros dos outros e os seus. Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava. Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Discussões e desconfianças em alta. Saúde: Nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio! Dinheiro: Não arrisque em negócios sem garantias. Seja prudente. Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias. Saúde: Pratique exercício e relaxe. Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos. Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe problemas em quem confia verá que se sentirá bem mais leve. Saúde: Relaxe um pouco mais. Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira. Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais. Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si. Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Período um pouco conturbado. Saúde: Não abuse da vitalidade e das energias pois poderá ficar exausto. Dinheiro: Partilhe as suas ideias com colegas de trabalho. Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Saúde: Momento calmo e sem preocupações. Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa. Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo. Saúde: Stress. Mantenha a calma. Dinheiro: Controle a sua insegurança, confie nas suas capacidades. Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física e mental. Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado. Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o próximo. Saúde: Problemas de memória. Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se. Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Parece mentira, mas é verdade

Por vezes até se delira
Com tantas, tantas maldades,
Que parecem ser mentira
Mas, são bem puras verdade!

Os males, no conteúdo,
Que tanto se multiplica,
Estão para além de tudo
Que a nossa força indica!

E a lição que aí se tira,
Por esta calamidade,
Parece ela ser, mentira,
Mas, é real, bem verdade!

Algumas, até senhores,
São duras de acreditar,
Que nos enchem de horrores,
Com vontade de chorar!

Fazem coisas, podem crer,
Que nem o Diabo as faz,
Que ninguém pode entender
Se um humano é capaz!

Com esta epidemia
Fazem-se coisas tremendas,
Horrorosas, dia a dia,
Que causam duras contendas!

O que no mundo se faz,
De heresias, de espanto,
Creio até que Satanás,
Nunca chega a fazer tanto!

Não dá para perceber
haver alguém a matar,
Somente pelo prazer
De a ver sofrer, penar!

Santo Deus e quem as faz,
São os senhores lá da frente,
Que tanta vida desfaz,
Com grande horror, deprimente!

O que se fez e se passa,
Tão horroroso, indecente,
Por mais reparo que se faça,
Não parece ser de gente!

Não vou exemplificar
Todos sabemos senhores,
O que se está a passar,
Pela mão de usurpadores!

São os roubos das vacinas,
Também dos ventiladores,
São as bem gordas propinas,
Comprimidos sem valores!

Pois, são estes comilões
De mil e uma maneira,
Tem alcançados milhões
Para fundos de algibeira!

E depois, o que ocorre,
Do que esta gente é capaz,
Há tanta gente que morre,
Por faltas que o roubo faz!

Muitos, foram apanhados,
Mas há para aí à volta,
Alguns senhores respeitados,
Que andam ainda à solta!

P. S.
A vacina
Mentiras, contra a verdade!

A vacina, significa,
Para quem já a levou,
Uma defesa bem rica,
Cujo o tempo já provou!

Mas, há certos mentirosos,
Em pura contradição,
Pondo muitos duvidosos
Dizendo:- A vacina...não!

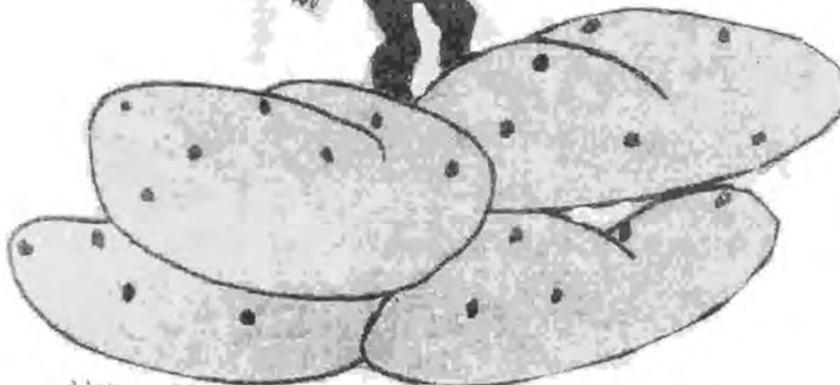
Mas, estes não vacinados,
Livres no seu decidir,
Serão eles os culpados
Deste vírus transmitir!

Porque não se resguardar,
A si e aos outros mais,
Só serve para aumentar
Volume nos hospitais!

Com esta insegurança
Não há jeito que se empregue,
A calamidade avança
E o perigo, SOMA E SEGUE!

E daí vem as razões
Das mortes serem montões!

As mentiras são batatas!...



A batata, a vida toda,
Foi sinónimo de mentira,
Na política, muito usada,
É como fosse uma moda,
Cujos hoje ninguém se admira,
Quando vem bem cozinhada!

Uma mentira precoce,
P'ra cobrir danos errados,
Na política, atualmente,
Usa-se a batata doce,
Bem partidinha, aos bocados,
Passa livre e ninguém sente!

Na propaganda, afinal,
É a batata normal!

A primeira tourada na ilha Terceira depois da pandemia

• Liduíno Borba



Nesta sexta-feira, dia 15 de outubro, pelas 15 horas, fui visitar, ao Lar de idosos de Angra, a minha tia Lurdes, a única que tenho viva, num total de 12, 6 do lado materno e 6 do lado paterno.

Como habitualmente, em tempos de Covid-19, marcamos essa visita, de 15 minutos, com uma antecedência de cerca de 15 dias. A visita só pode ser efetuada uma vez por semana e em condições muito especiais. Num vão de porta é colocada uma mesa quadrada normal, com um acrílico no meio. Ela fica sentada no lado de dentro, sem máscara, e eu no lado de fora mas mascarado. Falamos alto (quase que gritamos), para nos entendermos, na presença dos que nos rodeiam, sem ter qualquer privacidade. Como os segredos não são nenhuns lá chegamos ao fim desses 15 minutos sem dar por isso.

Para esse mesmo dia foram anunciadas para a ilha Terceira 3 touradas à corda: uma no Caminho do Cemitério, Praia da Vitória; outra em São Sebastião; e outra ainda no Lameirinho, em Angra. Todas para a 5 da tarde, aproveitando assim a abertura anunciada a estes eventos (3 dias antes), às 22 horas do dia 12, terça-feira, pelo secretário regional da Saúde, Clélio Meneses.

Segundo informação que circulou, uma outra tourada foi falada para a Terra Chã, mas a junta de freguesia deu parecer negativo, alegando que não havia tempo para os preparativos e que nesse dia havia tomada de posse dos novos membros da mesma Junta. Quanto à primeira alegação é discutível porque os lugares em que houve tourada tudo se resolveu, como os terceirenses sabem resolver. Quanto à segunda razão, embora respeite o ato, só é muito importante é para os próprios e não para o povo que os elegeu.

Estava ali perto, sai do Lar de Idosos e dirigi-me ao Lameirinho para a tourada, que começava às 5 da tarde. Que alegria com aquele ambiente de festa. As tascas já lá estavam e comi uma apetitosa bifana. Os convivas foram chegando, a varandas foram-se enchendo de gente e quando o foguete estalou, para a saída do toiro, o arraial estava composto. Parecia um sonho.

A contrastar com o ambiente de contenção do Lar de Idosos, a quinhentos metros dali, toda a gente estava sem máscara e disfrutando da melhor convivência entre amigos e conhecidos. Os toiros, de 4 ganaderos, fizeram o que tinham a fazer, neste último dia legal para se poder dar toiros – o 15 de outubro. Recordar que a última tourada tinha acontecido há precisamente 2 anos – 15 de outubro de 2019.

O Lameirinho é um lugar histórico e com história: o famoso Chafariz da Cerveja fundado em 1858; lugar de residência da grande improvisadora Turlu (1907-1987); lugar de residência do improvisador João Gouveia (1920-1995). O grupo de amigos ligados ao Chafariz da Cerveja, e a várias das festividades locais, não participaram ativamente nesta tourada de 2021, por razões de ordem pessoal e familiar.

O Parlamento Açoriano, nesta semana que vem, irá discutir, e quem sabe aprovar (?), uma alteração à lei das touradas, para que este ano de 2021 se prolongue até 15 de novembro e que no ano de 2022 comece a 18 de abril, segunda-feira a seguir à Páscoa, quase quinze dias antes da data oficial. Aguardemos...

Pelo que ouvi, as outras touradas – São Sebastião e Caminho do Cemitério – também correram muito. Que venham mais para que a nossa ilha Terceira volte ao que era. 2022 promete...



A casa da saudosa Turlu, no Lameirinho.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 23 DE OUTUBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 DE OUTUBRO

14:00 - TEMPO DE AMAR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Taça de Portugal

Sporting de Braga confirma e caem Boavista Marítimo e Arouca

Benfica precisa de prolongamento para vencer na Trofa

O Sporting de Braga, detentor da Taça de Portugal de futebol, iniciou domingo a defesa do troféu com uma goleada por 5-0 em casa do Moitense, dos distritais, numa ronda marcada pela eliminação de Boavista, Marítimo e Arouca.

O papel de tomba-gigantes pertenceu ao Leça, do Campeonato de Portugal (CP), que eliminou o Arouca, da I Liga, no desempate por grandes penalidades (2-1, após 1-1) e ao Serpa (CP), que afastou o Sporting da Covilhã (II Liga), também nos penáltis (7-6, após 0-0).

O Varzim, da II Liga, também eliminou o Marítimo, da I Liga, no desempate através dos pontapés de grande penalidade (3-2), após um empate a 1-1 no termo do tempo regulamentar e 2-2 no prolongamento, numa partida com 'cheiro' a primeiro escalão.

Num encontro a também fazer lembrar duelos recentes nos relvados da I Liga, o Rio Ave, que desceu à II na última temporada, eliminou o Boavista, com uma goleada por 4-0.

Algumas equipas da I Liga sentiram dificuldades para levar de vencida os seus duelos com equipas de escalões inferiores, como foi o caso do Portimonense (I Liga), que necessitou de grandes penalidades (5-4), para afastar a UD Oliveirense (L3), após 2-2 e 3-3 no prolongamento.

O Gil Vicente juntou-se ao grupo das equipas da I Liga apuradas para a quarta eliminatória ao golear por 5-0 em casa do Condeixa, do Campeonato de Portugal (CP), tal como o Vizela que afastou o Vitória de Setúbal, do terceiro escalão (L3), com um triunfo por 2-0.

No mesmo lote dos primodivisionários estão o Paços de Ferreira, que afastou o Águias do Moradal (D), por 3-0, e o Estoril Praia, que eliminou o Felgueiras (L3), com um triunfo por 1-0.

Em partidas entre equipas do segundo escalão (II Liga), o Feirense eliminou o Nacional, com um triunfo por 3-1 no prolongamento, após uma igualdade a 1-1 no fim do tempo regulamentar.

Entre equipas do terceiro (L3), o Alverca venceu por 4-1 e eliminou o Anadia e o Torreense afastou o Fafe, no desempate por penáltis (3-1), após uma igualdade a 1-1 no fim do tempo regulamentar e no prolongamento.

Entre equipas do quarto escalão (CP), o histórico Olhanense eliminou o Castro Daire, mas só o conseguiu no desempate por grandes penalidades (4-1), após empate a 2-2.

O Mafra, da II Liga, afastou o União 1919 (CP), com um triunfo por 3-0, o Penafiel (II Liga) eliminou o Benfica Castelo Branco (CP), com 2-1, e o Farense (II Liga) o Cinfães (D), com 4-0. O Benfica, por sua vez, precisou de prolongamento para levar de vencida o Trofense, da II Liga, por 2-1, registando-se empate a uma bola no final dos 90 minutos. FC Porto e Sporting não encontraram dificuldades para levar de vencida Sintrense (5-0) e Belenenses (4-0).

Darwin Núñez, do Benfica, eleito melhor jogador da I Liga em setembro

O futebolista uruguaio Darwin Núñez, avançado do Benfica, foi eleito o melhor jogador da I Liga portuguesa no mês de setembro, período em que assinou quatro golos pelos 'encarnados'.

Darwin, que já tinha sido distinguido como o melhor avançado do último mês, recebeu 16% dos votos dos treinadores da I Liga, batendo o extremo colombiano Luís Díaz (FC Porto), segundo com 11,70%, e o seu colega de equipa Rafa, que ficou em terceiro com 11,10%.

Apesar de estar a cumprir a segunda temporada no Benfica, o jogador de 22 anos conquistou pela primeira vez este troféu, sobretudo devido aos dois golos marcados frente ao Santa Clara (5-0), no Açores, e outro 'bis' alcançado na recepção ao Boavista (3-1).

Além de Darwin, o Benfica, líder do campeonato, já tinha sido galardoado com o prémio de melhor treinador em setembro, que foi para Jorge Jesus, e com o prémio de melhor médio, entregue a João Mário.

Na baliza, Diogo Costa, do FC Porto, foi eleito o melhor guarda-redes nesse período e o espanhol Pedro Porro, do Sporting, o melhor defesa.

Na II Liga, o avançado brasileiro Heliardo, do Varzim, foi eleito o melhor jogador da prova durante o mês e Rui Ferreira, do Feirense, o melhor treinador.

RESULTADOS 3ª Eliminatória

Académica (II) - (+) Famalicão (I).....	0-4
Sintrense (CP) - (+) FC Porto (I).....	0-5
Belenenses (CP) - (+) Sporting (I).....	0-4
O. Hospital (L3) - (+) V. Guimarães (I).....	0-1
(+) Paredes (CP) - Académico de Viseu (II).....	3-1
Valadares Gaia (CP) - (+) Casa Pia (II).....	1-3
(+) Leixões (II) - Vilaverdense (CP).....	5-1
Camacha (CP) - (+) Tondela (I).....	1-2
Oriental Dragon (L3) - (+) Moreirense (I).....	2-2 (2-3 ap)
Berço (CP) - (+) Belenenses SAD (I).....	1-1 (1-2 ap)
Espinho (CP) - (+) Caldas (L3).....	0-0 (0-1 ap)
(+) Vilafranquense (II) - R Massamá (L3) ..	1-1 (3-2 ap)
União de Leiria (L3) - (+) Santa Clara (I).....	0-2
Louletano (CP) - (+) Estrela da Amadora (II).....	1-2
Trofense (II) - (+) Benfica (I).....	1-1 (1-2 ap)
(+) Varzim (II) - Marítimo (I).....	1-1 (2-2 ap, 3-2 gp)
Vitória de Setúbal (L3) - (+) Vizela (I).....	0-2
Condeixa (CP) - (+) Gil Vicente (I).....	0-5
Águias do Moradal (D) - (+) Paços de Ferreira (I) ..	0-3
(+) Alverca (L3) - Anadia (L3).....	4-1
(+) Mafra (II) - União 1919 (CP).....	3-0
Moitense (D) - (+) Sporting de Braga (I).....	0-5
Benfica Castelo Branco (CP) - (+) Penafiel (II).....	1-2
Felgueiras (L3) - (+) Estoril Praia (I).....	0-1
Cinfães (D) - (+) Farense (II).....	0-4
(+) Feirense (II) - Nacional (II).....	1-1 (3-1 ap)
(+) Leça (CP) - Arouca (I).....	1-1 (1-1 ap, 2-1 gp)
Castro Daire (CP) - (+) Olhanense (CP) ...	2-2 (2-2 ap, 1-4 gp)
(+) Serpa (CP) - SC Covilhã (II).....	0-0 (0-0 ap, 7-6 gp)
(+) Torreense (L3) - Fafe (L3).....	1-1 (1-1 ap, 3-1 gp)
UD Oliveirense (L3) - Portimonense (I)...	3-3 (4-5 g.p.)
Rio Ave (II) - Boavista (I).....	4-0

(+) - Apurado para a quarta eliminatória, que se disputa em 24 de novembro.

Nota: I Liga (I), II Liga (II), Liga 3 (L3), Campeonato de Portugal (CP), Distritais (D)

Concurso Totochuto Carlos M. Melo reforça liderança

Carlos M. Melo está cada vez mais isolado no comando, reforçando essa posição cimeira. Leva agora vinte pontos de avanço sobre o segundo classificado, Andrew Farinha. Melo tem 105 pontos e Farinha tem 85, surgindo na terceira posição dois concorrentes: Joseph Braga e Joe Rosa, com 80 pontos cada. Neste concurso lembramos, que contam apenas os resultados verificados ao fim de 90 minutos.

Jason Moniz, ao obter 10 pontos nesta jornada, foi o concorrente com melhor pontuação. Tem por isso direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo.....	105	Maria Moniz.....	55
Andrew Farinha.....	85	Fernando Romano.....	54
José Rosa.....	80	Maria L. Quirino.....	52
Joseph Braga.....	80	Alfredo Moniz.....	49
Paulo de Jesus.....	79	Eusébio Borges.....	47
Dennis Lima.....	76	Mariana Romano.....	47
Mena Braga.....	76	Virgílio Barbas.....	44
Néllio Miranda.....	75	Francisco Laureano.....	39
João Baptista.....	74	Dália Moço.....	32
Guilherme Moço.....	73		
Carlos Serôdeo.....	72		
José Leandres.....	71		
Antonino Caldeira.....	70		
Agostinho Costa.....	70		
John Couto.....	70		
Luís Caetano.....	70		
Lino Costa Arruda.....	68		
Jason Moniz.....	68		
Odilardo Ferreira.....	66		
António Miranda.....	65		
Luís Reis.....	65		
Walter Araújo.....	64		
Amaro Alves.....	62		
José C. Ferreira.....	61		
Fernando Farinha.....	61		
António B. Cabral.....	61		
Daniel C. Peixoto.....	56		
Alexandre Quirino.....	56		
John Terra.....	55		

CHAVE DO CONCURSO 11

Belenenses - Sporting.....	0-4
Berço SC - Belenenses SAD....	1-1
Trofense - Benfica.....	1-1
Sintrense - FC Porto.....	0-5
Oliveirense - Portimonense ..	2-2
A. Moradal - Paços Ferreira....	0-3
Oriental Dragon - Moreirense ..	2-2
V. Setúbal - FC Vizela.....	0-2
Varzim - Marítimo.....	2-2
Condeixa - Gil Vicente.....	0-5
Moitense - SC Braga.....	0-5
UD Leiria - Santa Clara.....	0-2
Leça FC - Arouca.....	1-1
Rio Ave - Boavista.....	4-0
Camacha - Tondela.....	1-2
Académica - Famalicão.....	0-4
Felgueiras 1932 - Estoril.....	0-1
Feirense - Nacional.....	3-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 13

I LIGA (10ª jorn.), II LIGA (10ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

1. FC Arouca - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. FC Porto - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Estoril Praia - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Belenenses SAD - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. FC Famalicão - FC Vizela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. SC Braga - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Moreirense - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. GD Chaves - Trofense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. CD Mafra - SC Covilhã	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Rio Ave - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Feirense - Casa Pia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Varzim - Vilafranquense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Atlético Madrid - Real Bétis	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Newcastle - Chelsea	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Tottenham - Manchester United	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. AS Roma - AC Milan	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

<input type="checkbox"/> Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	<input type="checkbox"/> Prazo de entrega: 29OUT. 11AM
--	--	---

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa	(508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA
--	---

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”